ANNO XL. NUMERO 280.

Por tres mezes adiantados .. 5$000
Por tres mezes vencidos ... 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

TERÇA FEIRA 6 DE DEZEMBRO DE 1864.

Por anno adiantado. .... 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o rr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

6 Quarto cresc. as 5 h., 11 m. e 56 s. da m.
13 Lua cheia as 4 h., 52 m. e 26 s. da m.
21 Quarto ming. as 2 h., 42 m. e 58 s. da m.
28 Lua nova as 7 h., 1 m. e 44 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 minutos da manhã.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio. jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

5. Segunda. S. Pedro Chrysologo b.
6. Terça. S. Nicoláo b.; S. Leoncia m.
7. Quarta. S. Ambrosio b. dr. da egreja.
8. Quinta. ✠ A Immaculada Conceição de Maria.
9. Sexta. S. Leocadia v. m.; S. Gorgonia v.
10. Sabbado. S. Melchiades p. m.; S. Camello m.
11. Domingo. S. Damaso p. m.; S. Francisco c.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Administração do Exm. Sr. desembargador Anselmo Francisco Piretti.

Expediente do dia 1° de dezembro de 1864.

Circular aos Exms. presidentes das provincias do sul e norte.—Tendo nesta data assumido a administração desta provincia, na qualidade de seu primeiro vice-presidente; assim o communico a V. Exc., assegurando-lhe que serei solicito em satisfazer as suas ordens, quer tendam ao serviço publico, quer ao particular de V. Exc.—Fizeram-se iguaes communicação a todas as autoridades desta provincia.

Officio ao Exm. presidente da provincia da Parahyba.—Accuso recebido com o officio de V. Exc. datado de 15 de novembro ultimo, 2 exemplares, do relatorio que V Exc. apresentou a assembléa legislativa dessa provincia, por occasião da abertura de sua sessão ordinaria do corrente anno.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Ao officio de V. S. sob n. 1849 e data de 29 de novembro ultimo, respondo declarando-lhe, que segundo informa o coronel commandante das armas em officio de hontem datado, sob n. 2133, não pode ser satisfeita por defficiencia de força a requisição feita pelo delegado do primeiro districto, de 3 patrulhas de cavallaria para serem empregadas diariamente no serviço da ronda nos arrebaldes desta cidade.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. ministrar-me as informações que houver sobre os factos criminosos arguidos aos individuos de nomes Marcellino Julião de Carvalho e Manoel Marianno da Silveira, de que trata o seu officio n. 1500 de 30 do mez findo, declarando se foram presos em flagrante.

Dito ao mesmo.—Dê V. S. todas as providencias tendentes ao cumprimento do accordão proferido pelo tribunal da relação em 29 do mez findo, e junto por copia, como solicitou o Exm. presidente do mesmo tribunal em officio d'aquella data.—Communicou-se ao Exm. conselheiro presidente da relação.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Agua Preta, João Carlos de Mendonça Vasconcellos, entrou no goso da licença de um mez em 21 de outubro e em 21 de novembro proximo findo, reassumio o exercicio de seu cargo.

Dito ao mesmo.—Em vista da folha junta em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar os vencimentos relativos ao mez de novembro ultimo, dos officiaes empregados no recrutamento neste municipio e no de Olinda.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Para que eu possa resolver ácerca do pagamento, que no requerimento sobre que versa a sua informação de 29 de novembro ultimo, sob n. 506, pede Jeronymo de Souza Coelho da gratificação, que lhe deve ser abonada por se haver incumbido, em virtude de autorisação do meu antecessor do tratamento dos presos pobres accommettidos da variola na cadeia da villa do Limoeiro, faz-se preciso que V. S. proponha essa gratificação, porque a tomar-se por base as dózes fornecidas para esse fim, pode querer o supplicante uma quantia muito avultada, allegando e provando com os ditos de homeopathas e livros de homeopathia que esse curativo exige grande numero de dózes para cada um doente.

Dito ao mesmo.—Tendo indeferido em vista de sua informação de hontem, sob n. 509, o requerimento em que José Francisco Pereira da Silva pedia que fosse transferida para outro dia a arrematação annunciada para hoje do empedramento da estrada da Victoria entre os marços de 8 á 12 mil braças, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e, afim de que proceda a essa arrematação.

Dito ao consul de S. M. Britannica.—Pelo officio de 29 de novembro ultimo, fiquei inteirado de haver o Sr. R. Austim assumido no dia anterior o exercicio de cousul de S. M. Britannica nesta provincia.

Renovo ao Sr. R. Austim os meus protestos de estima e consideração.—Fizeram-se ás necessarias communicações.

Dito ao commandante do presidio de Fernando,—Concordo em que seja elevada a 400 rs. como V. S. propôz em seu officio n. 147 de 23 do corrente, a diaria de 160 rs. que se abona actualmente aos sentenciados Manoel Francisco dos Santos 1.°, e David Manoel Pereira, que exercem nesse presidio o primeiro lugar de mestre pedreiro e o segundo o de mestre carpina.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Recommendo á Vmc. que forneça com urgencia ao commandante da fortaleza do Bruz ás duas bandeiras de fileli e competentes driças, como se ordenou por despacho de 10 de agosto ultimo.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ad juiz de orphãos desta cidade.—Communicando-me o consul de França nesta provincia, em officio de 29 de novembro ultimo, ter fallecido o subdito francez François Blandin sem deixar espolio algum, assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento.

Expediente do secretario do governo do dia 1° de dezembro de 1864.

Officio ao Exm. visconde da Boa-Vista commandante superior da guarda nacional do Recife.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. Exc. que por despacho desta data autorisou-se o director do arsenal de guerra a satisfazer o pedido de cartuxame, a que allude o seu officio n. 147 de 30 de novembro proximo findo.

Despachos do dia 1° de dezembro de 1864.

Requerimentos.

Engenheiro Domingos José Rodrigues.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar.

Ignacia Maria de Sant'Anna.—Informe o Sr. vice-provedor da Santa Casa da Misericordia.

José Ignacio de Avilla.—Concedo á licença.

João Carneiro Monteiro da Silva Santos.—Não tem lugar á vista da informação.

José André Lôbo.—Informe o Sr. vice-provedor da Santa Casa da Misericordia.

José Francisco Pereira da Silva Junior.—Não tem lugar á vista da informação.

José Pedro de Albuquerque Lima.—Informe o Sr. capitão do porto.

Jeronymo Francisco da Cunha.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Francisco de Medeiros.—Informe o vice-provedor da Santa Casa da Misericordia.

Maria Rita da Conceição.—Informe com urgencia o Sr. Dr. chefe de policia, ouvindo a autoridade que recrutou ao supplicante: ficando na secretaria da presidencia copia da certidão marcada com o n. 1.

Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.—Concedo o prazo que o supplicante requer, o qual principiará a correr do dia, em que findar o termo, que primeiramente lhe foi concedido: devendo o presente ser levado ao conhecimento do Sr. capitão do porto.

Manoel Antonio Freire.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel de Carvalho Paes de Andrade.—Não tem lugar á vista da informação.

Telesphero Marques da Silva Junior.—Como requer á vista da informação.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

LISBOA.

13 de novembro.

Affirma-se geralmente em Lisboa que as dissidencias com a côrte de Roma por causa da jurisdicção do Rvd. bispo de Macao estão a ponto de terminar, segundo dizem algumas folhas mui satisfactoriamente para a corôa de Portugal, e accrescentam alguns periodicos destes ultimos dias que o referido prelado vai ser transferido para a diocese de Cabo Verde, e que sua santidade o confirmará immediatamente.

Parece pois que este será o desenlace do conflicto suscitado entre o governo portuguez e a Santa Sé, sobre a confirmação do bispo eleito de Macáo. Na plausibilidade do desenlace da questão, divergem porém as opiniões e a imprensa vem hoje tratando o ponto.

O *Portuguez* folha da situação, mas não semi-official, affirma que a opposição fôra quem deu curso ao boato, e que não póde acreditar que o governo deste paiz aceite esta solução que deixa de pé a questão principal, que é a da jurisdicção do Revd. bispo.

A *Revolução* orgão da situação cahida, acredita no boato que não obstante qualifica de menos decoroso para o gabinete portuguez.

Adduz-se para reforçar esta opinião o caso passado com o actual bispo de Beja. Quando este prelado foi eleito arcebispo de Gôa, depois de ractificado a concordata de 21 de fevereiro de 1857, a côrte de Roma não o confirmou porque esse prelado poz certas condições, sem as quaes não entraria na diocese de Gôa.

Roma não as aceitou e não confirmou portanto o Sr. D. Antonio e o governo transferio-o para Beja, cedendo a curia romana.

Foi depois nomeado para a diocese de Gôa o Sr. D. João Chrisostomo, e Roma conseguio que o arcebispo fosse *ad sacralimina*, e alcançou o cumprimento do breve *Probis nostis*, contra o qual tinha protestado o parlamento portuguez.

E' certo entretanto que se asseverava ha poucos dias que o Sr. Mendes Leal, ministro da marinha e ultramar exigia a sahida desta côrte, do nuncio apostolico, monsenhor Ferrieri.

Mostrava esta boato que o caso se complicava e que o governo desejava reagir contra as exigencias da curia.

E' portanto inconsilhavel a primeira versão sem a segunda. Ou o gabinete portuguez transige e transfere o prelado de Macáo para Cabo-Verde, ou resiste e dá os passaportes ao nuncio. A opinião faz jogo de todas estas hesitações, aproveita-se mesmo dos boatos se é que não os inventa para depois os commentar a seu talante. Por minha parte, amigos redactores, acredito bastante nos sentimentos de dignidade do governo e no bom senso que tem presidido á gerencia dos nogocios publicos. O desenlace deve ser honroso para ambas as partes, porque assim o aconselham as necessidades politicas indicadas pela opinião.

No dia 11 tiveram lugar em S. Vicente os officios funebres pelo eterno descanço do Sr. D. Pedro V de saudosa memoria. Assistiram el-rei o Sr. D. Luiz, muitas pessoas da côrte, e numeroso concurso de povo.

Ainda não subiram a regia assignatura as providencias que dizem respeito á reforma do serviço e pessoas das alfandegas.

O ministro da fazenda (o Sr. Lobo d'Avilla) entre outras importantes medidas que tenciona propor ao parlamento (na proximo sessão legislativa) diz-se que está preparando um projecto de reforma de pautas no sentido da liberdade do commercio.

Os factos que com relação ao credito publico, ennobrecem o actual ministro das finanças, são muito numerosas.

O prompto pagamento dos juros das inscripções e compras, ha tempos, tem sido uma das causas principaes do seu credito e procura no mercado e não menos tambem a facilidade da sua cobrança fora da capital, no Porto pela sua alfandega, e nas demais terra do reino, nas capitaes dos districtos, pelas repartições centraes de fazenda.

Affirma-se tambem que entre os projectos que o governo terá de submetter, na proxima secção ao corpo legislativo figura uma modificação no systema financeiro, e um projecto para a diminuição das deducções nos vencimentos dos servidores do estado, tanto nas classes activas, como nas inactivas.

— Segundo consta a corveta a vapor *Sagres* de nossa marinha militar deve sahir até o dia 20 de corrente para Montevidéo, com escala pelo Rio de Janeiro e Pernambuco.

Diz-se que vai estacionar em Montevidéo por algum tempo, em consequencia das repetidas instancias dos subditos portuguezes ali residentes muitos dos quaes, segundo se diz, se consideram offendidos por pretender o governo daquella republica força-los a alistarem-se no exercito.

— Communicaram do Porto com data de 6 do corrente o seguinte a respeito do banco Ultramarino:

« Amanhãa deve ser enviada para Lisboa a representação dos subscriptores portuenses do banco Ultramarino. Como eu tinha já annunciado ha mais tempo, termina pedindo a liquidação e a dissolução ou (se para tanto se não julgarem sufficientes os motivos allegados) que seja entregue o deposito e o juro.

« A companhia Utilidade Publica assignou a representação; são directores della os Srs. José Carlos Lopes, Justino Ferreira Pinto Bastos, e Antonio Ferreira de Macedo Pinto.

« O Sr. Macedo Pinto assignou tambem como particular. »

— Tem occupado geralmente a attenção para o miseravel estado em que ficaram as nossas linhas ferreas de Lisboa ao Porto por causa das cheias continuadas do mez passado. Entretanto a empreza, desenvolvendo grande actividade e energia: o tem conseguido reparar a estrada de ferro com a brevidade possivel.

Foi publicado ha dias na folha official o resultado da inspecção da commissão de engenheiros nomeada para inspeccionar a linha e o serviço de exploração. D'um documento que faz honra á commissão, e em virtude do qual se mandaram logo fazer as precisas modificações no serviço, reformar os herarios etc. a bem da commodidade do commercio e dos passageiros. O governo louvando o zelo dos engenheiros encarregando-os de um semelhante relatorio ácerca da linha do sul (do Barreiro á cidade d'Evora.)

— Chegou já da Hespanha a nota official reconhecendo ao nosso governo o direito e a legalidade com que nas aguas d'Angola fôra apresado o patacho *Virgen del Refugio*. As explicações do gabinete de Lisboa foram tão claras e cathegorias, que o gabinete hespanhol só por obstinação systematica nos podia negar justiça. Foi esta uma questão resolvida com dignidade para ambas as nações.

— Foram publicados na folha official (*Diario de Lisbôa*) os estatutos da companhia de credito hypothecario portuguez, e a autorisação para começarem as respectivas operações, logo que esteja realisada a entrada de dez por cento das suas acções. E' de crer pois que dentro em pouco principie a funccionar este novo estabelecimento de credito.

— Instaurou-se no dia 3 deste mez a *companhia geral de credito predial portuguez*. Teve lugar a installação no edificio do banco Ultramarino, no largo das Duas Igrejas, em Lisboa. O Sr. Margiochi não aceitou o cargo de membro da commissão fiscal para que tinha sido eleito pelos fundadores da companhia.

— Por parte dos Srs. barão de Lagos e duque de Saldanha se apresentou no tribunal do commercio um protesto contra a dissolução da sociedade de credito predial. Continúa a asseverar-se que por esta causa virá o duque á Lisboa. O protesto diz-se que foi redigido pelo conselheiro Ferrão. Corre tambem que o duque de Saldanha escrevera sobre este assumpto ao ministro das obras publicas uma carta muito expressiva.

— Espera se a todo o momento a esquadra portugueza de instrucção que no dia 4 do corrente sahira para o Mediterraneo, depois de muitos dias de demora na enseada de Paço d'Arcos, a oeste de Lisboa, por causa dos temporaes. Hontem avistava-se na bahia de Lagos. E' commandante da esquadra o conselheiro Sergio de Souza.

— O cortejo do dia 29, anniversario natalicio do pai d'el-rei reinante, S. M. o Sr. D. Fernando II, foi transferido para o dia 3 de outubro, dia dos annos do Sr. D. Luiz I. Foi este acto muito concorrido. SS. MM. a noute foram em grande gala ao theatro normal.

— A administração do theatro normal tenciona commemorar o anniversario do nascimento de Garrett, que é no dia 4 de fevereiro do proximo anno de 1865, com um drama do fallecido autor, que será, provavelmente, o *Alfageme de Santarem*.

— No dia natalicio de S. M. El-rei o Sr. Luiz I concluio-se na praia de Arnoso de Pampelido o monumento commemorativo do desembarque do exercito commandado pelo Sr. D. Pedro IV de Portugal e imperador do Brasil em 8 de julho de 1832.

A altura do monumento excede a 25 metros.

E' um obelisco bem formado, com apropriadas inscripções e duas corôas de ferro bronzeado, e está cercado de uma gradaria de ferro.

Vê-se de grande distancia, tanto do morro como de terra.

Uma pessoa que o vio diz que a obra esta perfeita e que só é para sentir que seja pouco visitado, pela distancia em que se acha da estrada e da povoação.

— Foram no dia 2 entregues no ministerio das obras publicas os differentes riscos, feitos pelos artistas residentes no reino para o monumento do D. Pedro IV, que na praça de D. Pedro se deve levantar.

Os planos traçados pelos artistas estrangeiros que entraram no concurso, devem ter sido entregues aos consules portuguezes no dia 31 do mez findo.

Depois de recebidos todos os trabalhos, abrir-se-ha uma exposicão para que o publico possa avalida o merecimento dos differetes projectos.

Os concurrentes estrangeiros tambem já entregaram no referido ministerio os seus esboços, e entre elles acha-se um do Sr. Cesar Seghiolli esculptor de Florença, o qual tem um metro e noventa centimetros de altura e me asseguram ser um excellente trabalho.

O Sr. Seghiolli acha-se na capital, aonde veio de proposito entregar no ministerio das obras publicas o seu trabalho, ignorando que podia prescindir desta viagem, depondo nas mãos do nosso consul n'aquella cidade, o seu esboço, e que elle chegaria a tempo de entrar no concurso.

O Sr. Seghiolfi foi visitar a nossa academia das bellas artes, onde foi recebido por diversos professores com extremo agrado e affabilidade. Consta que o Sr. Seghiolfi tenciona brindar a academia com uma collecção de desenhos copiados de mestres de maior fama como são Raphael, Chirlandaio etc.

Sabe-se que os desenhos e projectos ja entregues são nove, sendo quatro de estrangeiros e cinco de nacionaes.

Parece, porém, que virão de fóra mais de cincoenta propostas que se acham já em poder d'alguns dos nossos consules. Só depois que estiverem reunidas no ministerio das obras publicas todas as propostas, é que o jury respectivo procederá ao exame e qualificação das obras dos concurrentes escolhendo aquella que deve ser proferida.

— A camara municipal de Lisboa, mandou, sob proposta do Sr. Severo de Carvalho, averiguar se a casa na aiçada de Santa Anna n. 129 e 13', foi a morada aonde falleceu o grande poeta Luiz de Camãos, para, se se conhecer ser esta a casa, ser collocada na frente uma lapida commemorativa daquelle facto.

— Publicou-se o novo jornal *A Previdente, folha official da sociedade assim chamada* de seguros mutuos sobre a vida, fundada e adminstrada pelo banco Alliança, e de que é proprietario o Sr. José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade.

A nova folha contém oito paginas, é mensal a sua publicação, e os doze numeros do anno custam aos assignantes da cidade do Porto 600 réis, a razão de 50 réis por folha.

— Os banhos sulphureos do arsenal de marinha produziram a receita de 1:749$040, da qual subtrahindo 273$800 de despeza resulta 1:475$240 Deram-se 7733 banhos gratis, e 8865 pagos, 467 tiveram o abatimento determinado em favor dos socios de monte-pios e outras associações analogas. Os banhos tornam-se cada vez mais concorridos. Dos melhoramentos, ultimamente introduzidos, resultou a diminuição de despeza.

O inspector do arsenal lembra a construcção de um edificio a propriado.

Parece que o primeiro official do ministro da fazenda Jacintho de Sant'Anna Vasconcellos, está nomeado fiscal do governo junto da nova companhia de navegação para Africa.

— Na alfandega do Funchal (Madeira) repetiu-se ultimamente a introducção de Biblias da propaganda protestante, e o respectivo director daquella casa fiscal recusou-se a permittir o respectivo despacho. Vieram as reclamações para o ministerio da fazenda e deste para o ministerio da justiça. A resolução não podia ser adversa á importação, porque as nossas leis de liberdade de imprensa e de commercio consentem a importação de livros escriptos em lingua portugueza, sem necessidade de censura prévia, como reclamava o director da alfandega do Funchal. Decidiu-se por tanto permittir a importação, embora o prelado daquella diocese seja de opinião contraria. O ponto é importante, e para evitar futuros conflictos é de crer que ainda tenha de ser debatido.

A profusão com que actualmente se espalham essas Biblias, e outros opusculos de polemica religiosa e anti-orthodoxos, é assombrosa. Já em 1841 ou 1843 houve uma questão que chegou á relação de Lisboa, e foi motivada pela introducção na ilha da Madeira das Biblias vindas do estrangeiro traduzidas em portuguez. Por essa occasião o ministerio publico representado pelo delegado, o Sr. Joaquim Pereira Guimarães (actual conselheiro procurador geral da corôa) accusou energicamente os agentes da igreja anglicana, e o accordão do tribunal sobre este ponto foi-lhes adverso.

Em Lisboa e seus suburbios tem alguns agentes da propaganda espalhado livritos muito nitidos e cheios de gravuras, até mesmo lançando-os dos postigos dos *omnibus*, para serem apanhados pelos rapazes da rua e içarem com taes publicações as escolas e as familias.

— O Sr. conde de Campanhãa está agraciado com a grãa-cruz da ordem da Torre e Espada.

— O *Diario* publicou ha tres dias a relação dos deputados eleitos para a legislatura proxima nos differentes circulos do continente do reino, ilhas e provincias ultramarinas, exceptuando a eleição des circulos d'Angrado Heroismo, Villa da Praia da Victoria, villa de Vellas, Horta e Moçambique, cujo resultado por ora se não sabe officialmente.

— Foram já nomeados os conservadores privativos de hypothecas nas comarcas de Lisboa e Porto. Para a capital são os Srs. Bernardino Pinheiro, Simão de Calça e Pina e Francisco Antonio de Veiga Beirão. Para o Porto foram escolhidos os Srs. José Luciano Simões de Carvalho e Bento Leão Cunha Carvalhaes.

— Estão impressos e já foram destribuidos pelo ministerio das obras publicas os seguintes relatorios sobre a exposição universal de Londres:

Machinas de vapor e motores hydraulicos pelo Sr. José Maria da Ponte e Horta. Estudos geologicos, mineraes uteis e suas applicações; metallurgia e lavra de minas, pelo Sr. J. A. C. das Neves Cabral. Ambos estes cavalleiros foram membros da commissão nomeada por decreto de 3 de março de 1862 para estudar na referida exposição os progressos manifestados pelos diversos ramos de industria.

O primeiro relatorio fórma um volume de 260 paginas; e o segundo outro de 305, em oitavo francez grande, ambos nitidamente impressos na imprensa nacional. Da exposição universal de Paris, os vogaes respectivos deram maior numero de relatorios. O Sr. conde d'Avila escreveu o relatorio geral que produzio dous volumes de 700 paginas, de 8°. O Sr. J. de A. Corvo escreveu um relatorio sobre agricultura; o Sr. visconde de Villa-Maior outro sobre artes chimicas, e o Sr. José Horta outro sobre machinas de vapor.

— Está para dar-se á luz um livro que terá por titulo: *Compendio de Heraldica e armaria portugueza.* O autor é o Sr. Francisco José de Almeida. O texto será intercalado de numerosas estampas.

— S. M. e a rainha dignou-se conceder audiencia no dia 8 deste mez ao marquez de Taghacarne, ministro de Italia nesta côrte, encarregado de apresentar á soberana um presente que lhe envia a cidade de Ravena. Consta o presente de uma cópia em prata do tumulo do Dante, encerrada em um magnifico estojo de acacia, o qual tem proximamente um metro de altura, e de um album com todos os retratos (em gravura) dos membros da familia de Saboya, desde os primeiros tempos de quella antiguissima e illustre casa até aos nossos dias.

— Foi publicado ha poucos dias o *Regulamento provisorio da escola do exercito*, com internato de oito horas no recinto do instituto; innovação esta que deve dar muito bons resultados para a applicação e aproveitamento dos alumnos. A instrucção da escola é theorica e pratica. A escola tem um commandante, official general ou coronel das armas especiaes, ou do corpo de estado-maior. Um segundo commandante, official superior habilitado com algum dos cursos das armas especiaes ou do corpo do estado-maior. Um director de estudos das sciencias de construcções, habilitado com algum dos cursos das armas especiaes, do corpo de estado-maior, ou de engenharia civil. Um secretario official superior.

Na escola do exercito haverá, além destes officiaes, nove lentes de primeira classe para as nove cadeiras e seis lentes de segunda classe; para coadjuvar o ensino e dirigir a instrucção pratica; haverá dous repetidores para as salas de estudo e trabalhos praticos das sciencias de construcção; dous instructores para o ensino de desenho e tambem encarregados de coadjuvarem e dirigirem os alumnos na pratica e uso dos instrumentos geodesicos e topographicos. Um instructor para os exercicios photographicos e trabalhos praticos de chimica applicada.

Um instructor para os exercicios de infantaria, esgrima e gymnastica, administração e contabilidade correspondente; um instructor para os exercicios de cavallaria e artilharia, espada, administração e contabilidade correspondente.

Os repetidores e instructores serão nomeados pelo governo, precedendo concurso e sobre proposta graduada do conselho da escola.

Além deste pessoal haverá ainda um official para a bibliotheca; um mestre de lingua ingleza; um mestre de equitação; picador encarregado tambem do ensino de hyppologia, e o numero de empregados precisos para o expediente da secretaria, serviço dos gabinetes; guarda e limpeza dos diversos estabelecimentos da escola.

A escola funcciona, se bem me recordo, desde 1837, e tem dado os mais proficuos resultados; é comtudo muito provavel que melhore consideravelmente com a nova organisação.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

No sabbado ultimo deu a sociedade recreativa *Corybantina* a sua partida deste corrente mez com a assistencia de cerca de sessenta senhoras, além de varias meninas.

O serão correu aprasivel e folgado, como soem ser todas as reuniões d'essa sociedade, que em sua modesta existencia sabe-se fazer apreciada pela ordem e attenções de sua parte, e pela amabilidade e distincta delicadeza das pessoas que lhe frequentam o salão.

— Domingo chegou da Bahia e do Rio de Janeiro o vapor inglez *Memnon*, pertencente a linha de Liverpool; e deve seguir de hoje até amanhãa para a Europa.

— Os dignos religiosos carmelitas festejam a Nossa Senhora da Conceição em seu convento no dia 8 do corrente; e oram no *Evangelho* e no *Te-Deum* os reverendos padre mestre Lino do Monte Carmelo Luna e padre João Leonardo Grego.

— Na eleição a que procederam os correctores desta praça, para composição da respectiva junta no anno futuro de 1865, sahiram eleitos os Srs. Luiz Amavel Doubourcq, John Gatis, Francisco Mamede de Almeida, Gonçalo José Affonso e Frederico Lopes Guimarães.

— No balanço procedido na thesouraria provincial no mez proximo passado verificou-se a existencia dos seguintes saldos.

Caixa de 1864 a 1865...............	24:653$793
Dita de calçamento...............	2:746$554
Em depositos:	
Em acções.......... 33:411$800	
Em letras.......... 368:480$095	
Moeda corrente .... 8:223$527	
	410:515$422

— Um nosso assignante morador na villa de Mamanguape, queixa-se da irregularidade da chegada das malas naquella cidade, e mais ainda do extravio que soffrem os numeros do *Diario*, cujas collecções semanaes chegam ali as vezes truncadas, e de tempos á tempos com faltas em grave prejuizo daquelles que o assignam. Chamamos, pois, a attenção da autoridade a quem compete providenciar sobre semelhantes faltas, para que se não reproduzam.

— Sabbado proximo dá a sociedade *Fraternidade das Familias* a sua partida deste mez.

— Procedente de Boston, e com destino á China tocou hontem neste porto, onde veio refrescar, o hiate americano *Syren*, de 82 toneladas, e tripolado por 6 pessoas.

Segundo nos informam, foi portador de um jornal, o qual apezar de adiantar dous dias ás noticias recebidas por via de Londres, nada consigna de notavel n'aquella republica.

— Em uma visita á igreja do S. Gonçalo, que ora se reconstrue, colhemos os seguintes dados a respeito, e que servem-lhe de historia.

No dia 25 de novembro de 1862, tendo desabado as paredes centraes, com ellas veio ao chão tambem toda coberta do templo, ficando em pé sómente as paredes exteriores, e as do altar-mór; hoje, porém, está tudo reedificado, faltando apenas o dourado dos altares, e a precisa pintura, para que suas portas se possam abrir aos fieis.

A archictetura não é a mesma que tinha anteriormente, visto que além de ter-se dado ao templo maior elevação, está feito tudo com outro gosto, sugeito as regras da symetria e com bons materiaes; sendo toda a obra de arcadas, como a matriz nova de S. José, e com sachristias, consistorios, e galerias bastante claras, arejadas e espaçosas.

Tres escadas dão subida para os consistorios e galerias, sobresahindo uma della que sendo de volta, a moderna e envernisada, é feita com muito esmero, tendo até relevos extufados na frente de cada degráo; e esta escada dando subida para a galeria esquerda em costa por detraz do altar lateral, onde tem de ser collocada a imagem do Senhor bom Jesus dos Pobres Afflictos, cujo nicho não é forrado para dar lugar aos fieis o exercicio de suas devoções

O tecto do corpo da igreja, e a do altar-mór estão promptos, havendo no centro d'aquelle, como emblema, estufados e dourados, uma corôa de espinho e tres cravos; e n'este um outro emblema, em forma de um grande quádro oval, de moldura larga e dourada, contendo no centro uma cruz, em cuja base ha dous anjos, um com o calix de amargura e outro com os instrumentos do martyrio, tudo estufado e concebido em um ponto magestoso.

A igreja de S. Gonçalo, pois, será uma das mais lindas desta cidade, não em riqueza, porem, em gosto e asseio; sendo para admirar este resultado, visto o pouco tempo decorrido, e a pobreza da irmandade, a quem além disto falta aquella posição civil de que outras dispõe.

A actual mesa regedora se deve este prodigio, pois que, valendo-se da bem merecida sympathia de que goza, foi não só incansavem em implorar a caridade dos fieis christãos, como tambem intelligente e zelosa na applicação dos recursos que recebeu; e assim ella continua a envidar todos os esforços para que breve se celebrem actos religiosos na sua igreja, ausencia esta que ha sido bastante sensivel, porquanto, sendo a freguezia da Boa-Vista a que maior população tem, no entanto é a que menos templos possue.

Coadjuva-la, por tanto, neste louvavel desejo é coadjuvar a prosperidade, e o brilho da nossa santa regilião; é um acto pio e patriotico, a que não nos devemos eximir.

— Relação dos baptisados feitos na matriz de Santo Antonio do Recife, no mez de novembro passado.

Francisca, parda, filha de Delmira, escrava de Senhorinha Simões Cruz.
José, branco, filho de Joaquim Francisco dos Santos e Francisca Guedes Augusta.
Eufrozina, parda, filha legitima de José Gomes Pereira e Vicencia Maria da Conceição.
Firmina, crioula, filha de Januaria, escrava do Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.
Salustiana, parda, filha legitima de Boa-ventura Pinheiro do Nascimento e Marianna Augusta dos Prazeres.
Maria, parda, filha natural de Cordolina Maria da Conceição.
Arthur, branco, filho legitimo de Thomaz Antonio Espinea e Leopoldina Carolina Monteiro Espinea.
Ananias, pardo, filho de Juliana, escrava de Ignez Francisca Correia de Araujo.
Antonio, branco, filho legitimo de Antonio José dos Reis e Eliodora Jacintha Pereira Reis.
Alfredo, branco, filho legitimo de Ricard Harison e Angela Harison.
Silverio, crioulo, filho de America, escrava de José Lins de Siqueira Cavalcanti.
Maria, branca, filha legitima de Marcolino José de Moraes e Umbelina Julia de Moraes.
Maria, parda, filha de Ritta, escrava de Angelo Baptista do Nascimento.
Francisco, branco, filho legitimo de Francisco da Silva Rego e Angela Carolina da Silva Rego.
Maria, parda, filha legitima de Antonio Ferreira Lima e Anna Margarida de Lima.
Rita, parda, filha legitima de Antonio Ferreira Lima e Anna Margarida de Lima.
Ercilla, branca, filha legitima de Caetano Pereira de Brito e Arcelina Ortencia de Brito.
Umbelina, branca, filha legitima de Ildefonso José dos Santos e Maria Alves de Castro da Silveira.
Claudina, parda, filha de Gertrudes, escrava de Candida Lourença de Lima.
Juliana, parda forra, filha de Romana, escrava do vigario Francisco Xavier dos Santos.
Adelayde, branca, filha legitima de José Ferreira do Nascimento e Thereza Julia Ferreira.
Antonio, branco, filho legitimo do Dr. Priscilliano Antonio da Silva Freire e Candida Barbosa Freire.
Olympio, branco, filho natural de Antonia Correia Sugé.
Antonio, pardo, filho natural de Maria José da Conceição.
Josepha, parda, filha legima de Manoel Fulgencio da Silveira e Felismina Pereira de Moura.
Abilio, pardo, filho legitimo de Manoel Fulgencio da Silveira e Felismina Pereira de Moura.
Valentina, parda, filha de Maria, escrava de João Alves Machado.
Manoel, pardo, filho de Marcelina, escrava de Antonio Cassimiro de Gouveia.
Benedicta, crioula, filha de Carlota, escrava de Antonio Jacintho Borges.
Joanna, parda, filha natural de Rosa Maria da Conceição.
Firmina, parda forra, filha de Maria, escrava de Joaquina Ignacia Mavignier Ferreira.
Constancia, parda, filha de Eugenia, escrava de Guilhermina Celestina Alves de Mendonça.
Um filho legitimo de Climerio Rufino de Santa Anna: falta a certidão.
Uma filha de Valentina Maria da Conceição: falta a certidão.
Maria, branca, filha legitima de Antonio Climaco Moreira Temporal e Jovina Gomes Pessôa.
Anna, parda, filha legitima de Manoel Severiano José de Lima e Guilhermina Maria do Livramento.
Uma filha legitima de Antonio Climaco Moreira Temporal: falta a certidão.

Casamentos:

Albino Baptista da Rocha, com Feliciana Eleodora de Jesus Bastos.
Rufino Francisco Teixeira, com Emilia Francisca da Conceição.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes dos dias 4 e 5 de dezembro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 3 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Maria e Marianna, escravas, esta de Leonilla Moraes e Silva, e aquella de João de Luna Freira, a primeira a requerimento de sua senhora, e a ultima por fugida.

A' ordem do subdelegado do Recife José Marques do Nascimento, por briga.

A' ordem do de Santo Antonio, Luciano Rodrigues dos Santos, por disturbios.

A' ordem do do Poço, João Francisco Barbosa, por furto.

Dia 4.

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José de Carvalho de Oliveira, como criminoso de furto de cavallo.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Joaquim de Lima, por briga e Joaquim escravo de João da Cunha, para averiguações policiaes.

A' ordem do de S. José, Honorato Alves do Nascimento, para averiguações policiaes.

A' ordem do da Boa-Vista, Cosme José da Cruz, para correcção.

A' ordem do da Capunga, Antonio Gomes Coutinho, por espancamento, e Guilhermina Maria da Conceição, por disturbios e insultos.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 4 de dezembro de 1864.

Existiam	331	presos.
Entraram.....	7	»
Sahiram......	1	»
Existem.	337	»
A saber:		
Nacionaes	271	»
Mulheres......	4	»
Estrangeiros...	14	»
Estrangeira	2	»
Escravos......	40	»
Escravas......	6	»
	337	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 135

Movimento da enfermaria do dia 6 de dezembro de 1864.

Tiveram baixa:

Manoel Antonio Ribeiro, sarnas
Sabino João Climaco da Cruz, idem.

Tiveram alta:

João Camello de Nambú.
Francisco Alves Feitosa.

— Movimento da casa de detenção do dia 5 de dezembro de 1864.

Existiam.......	336	presos.
Entraram......	7	»
Sahiram.......	12	»
Existem.......	331	»
A saber:		
Nacionaes	267	»
Estrangeiros...	3	»
Mulheres.....	14	»
Estrangeiras...	2	»
Escravos.....	39	»
Escravas.	6	»
	331	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 135

Movimento do hospital Pedro II, de 28 de novembro ao dia 4 de dezembro de 1864.

DIA 28 AO DIA 4		Existiam	Entraram	Sahiram	Morreram	Existem
NACIONAES	Masculino.	47	7	10	1	43
	Feminino.	46	4	6	2	42
ESTRANGEIROS	Masculino.	12	-	-	-	12
	Feminino.	-	-	-	-	-
ESCRAVOS	Masculino.	-	1	-	-	1
	Feminino.	-	-	-	-	-
MENDICIDADES.	Masculino.	18	2	1	-	19
	Feminino.	8	-	1	-	7
SOMMA.	Masculino.	77	-	-	-	75
	Feminino.	54	-	-	-	49
TOTAL.		131				124

ADVERCENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 124, sendo 75 homens e 49 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

Pelo Dr. Ramos ás 6 1/2, 6 1/4, 6 1/4, 6 1/4, 6 3/4 6 1/4.

Pelo Dr. Sarmento ás 8, 8 25, 9 1/4, 9, 10 1/4 9, 9 1/4.

Falleceram:

Catharina de Sena, hepatite chronica, ascite.
Rosalina Maria de Sant'Anna, phtysica pulmonar.
Pedro de Almeida Pinto, encephalite.

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1864.

Joaquim, Africa, 75 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatite.
Domingos, Pernambuco, 25 annos, solteiro, escravo, Boa-Vista; phtysica.
Maria, Pernambuco, 22 mezes, Olinda; espasmo.
Veriato José de Moraes, Pernambuco, 38 annos, solteiro; Boa-Vista; hydropericardite.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Anna Bernardina de Andrade Lima, Pernambuco, 64 annos, solteira, Santo Antonio ; gastro interite :
Paulina dos Santos, Pernambuco, 24 annos, solteira, Poço da Panella ; tuberculos pulmonares.
Maria José da Piedade, Pernambuco, 55 annos, viuva ; S. José ; interite chronica.
Thomaz de Aquino Pessoa, Pernambuco, 30 annos, casado, S. José ; epilepsia.

Dia 4.

Maria Azevedo Coelho, Pernambuco, 35 annos, casada, Santo Antonio, parto.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 3 DE DEZEMBRO.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida e Albuquerque, Assis, Doria, Motta, e Domingues da Silva, faltando o Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti, abrio-se a sessão.

O Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, não compareceu.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recurso de eleição.

Recorrente, João Buvelaque ; recorrido, o concelho municipal

Relator o Sr. desembargador Almeida e Albuquerque.

Sorteados os senhores desembargadores Motta, e Domingues da Silva.

Deram provimento.

Appellações civeis.

Appellante, José Pereira de Araujo ; appellado, João Manoel Pontual Junior e outros.

Annulleu-se o processo.

Appellante, Lourenço Bezerra Cavalcanti de Albuquerque ; appellado, Dr. Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque.

Reformada a sentença.

Appellante, D. Joanna Maria das Dôres ; appellado, Antonio Alves de Miranda Guimarães.

Confirmada a sentença.

Appellante, José Joaquim da Rocha Farias ; appellado, Frederico Augusto Velloso da Silveira.

Confirmada a sentença em parte.

Appellante, Luiz de Albuquerque Maranhão ; appellados, João Francisco de Oliveira e outros.

Confirmada a sentença.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo ; appellado, José Marques de Lima.

Improcedente.

Appellante, Placido, escravo ; appellada, a justiça.

A' novo jury.

Habeas-corpus.

Negou-se a soltura a Francisco Gomes de Farias.

Concedeu-se ordem a Felippe Gomes da Costa Alvarenga para a sessão de 6 do corrente, ás 11 horas do dia.

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

As appellações crimes.

Appellante, Antonio Alves de Athayde e outro ; pellada, a justiça.

Appellante, o juizo ; appellado, José Felix de Lima.

Appellante, o promotor ; appellado, José Dias Montenegro.

DILIGENCIAS CIVEIS.

Com vista ao Dr. curador geral

As appellações crimes.

Appellante, Joaquim da Silva Gularte ; appellados, Sampaio, Silva & C.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

Appellação crime.

Appellante, Guilherme Antonio de Siqueira ; appellada, a justiça.

As appellações civeis.

Appellante, D. Francisca das Chagas Bandeira de Mello ; appellado, Francisco Rodrigues dos Santos.

Appellante, Silvestre Domingues da Silva Pimenteira ; appellado, José Joaquim de Almeida Leite Sampaio.

Appellante, Felino Freire de Andrade ; appellado, João Velho de Mendonça Furtado.

PASSAGENS

O Sr. desembargador Caetano Santiago passou ao Sr. desembargador Gitirana

As appellações civeis.

Appellante, João Correia de Araujo ; appellado, Manoel Joaquim de Albuquerque e sua mulher.

Appellante, a administração dos recolhimentos da Gloria e Conceição ; appellado, João Antonio de Oliveira.

Appellante, D. Joanna da Silva Medeiros ; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação civel.

Appellante, Monica Ignez da Silva ; appellada, Thereza Catharina da Conceição.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. Sr. desembargador Assis

As appellações civeis.

Appellante, José Gabriel Pereira de Lyra ; appellado, Antero Vieira da Cunha.

Appellante, a fazenda ; appellada, D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Assis

A appellação civel.

Appellante, a viuva de João Henriques da Silva ; appellado, o Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Motta

As appellações civeis.

Appellante, João Ferreira da Costa Imbuzeiro ; appellado, João José da Silva Couto.

Appellante, José Bento de Oliveira ; appellado, José Joaquim de Araujo Pinheiro.

Appellante, João Salvador da Cruz ; appellado, Domingos Ferreira da Costa Romeu.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Caetano Santiago

A appellação crime.

Appellante, D. Antonia Maria Jesuina Borges ; appellado, Bento Alves da Cruz.

A' 1½ horas da tarde encerrou-se a sessão.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balancete do Novo Banco de Pernambuco em 31 de novembro de 1864.

ACTIVO.

Apolices da divida publica	708:672$481
Estrada de ferro de Pedro II	144:000$000
Estrada de ferro da Bahia	131:074$706
Deposito	72:000$000
Joias depositadas	5:735$280
Titulos depositados	72:682$274
Letras depositadas	49:681$423
Letras caucionadas	41:630$000
Letras descontadas	1:418:132$617
Letras à receber	154:367$766
Letras protestadas	[illegible]5:404$129
Remessas	12:659$092
Banco da Bahia N/C	201:013$890
José Antonio de Figueiredo Junior do Rio de Janeiro	266:727$559
Aluguel de casa	1:837$300
Fornecimento	5:000$000
Premios de saques e remessas	1:350$000
Despezas geraes	8:759$233
Caixa	453:776$916
Reis	3,974:504$664

PASSIVO.

Capital		2,000:000$000
Emissão — Em circulação	1,166:700$	
Emissão — Em caixa	33:300$	
		1,200:000$000
Depositos da direcção		72:000$000
Contas correntes simples		253:134$857
Fundo de reserva		113:447$600
Titulos em caução		128:098$777
Knowles & Foster, (de Londres.)		15$270
Banco da Bahia S/C		131:079$645
Saques		2:800$000
Massas fallidas à cargo do Banco		1:534$861
Dividendos		5:924$000
Juros		31$172
Descontos		66:438$492
Réis		3,974:504$664

Demonstração da emissão.

3348 notas de valor de	200$000	669:600$000
4159 » » » »	100$000	415:900$000
2290 » » » »	50$000	114:500$000
Réis		1,200:000$000

Estado da caixa.

Em ouro amoedado		367:423$000
Em notas do thesouro de 10$000 e maiores		12:200$000
Em ditas menores de 10$		4:230$000
Em notas da caixa filial do Banco do Brasil		30:200$000
Em notas do Novo Banco de Pernambuco sendo:		
98 de 200$	19:600$	
94 de 100$	9:400$	
86 de 50$	4:300$	
		33:300$000
Em prata e cobre		6:423$916
Réis		453:776$916

O guarda livros,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores.—Foi o dia 27 de novembro proximo passado um dia festivo em Olinda : houve pela manhãa no mosteiro de S. Bento um Te-Deum, em acção de graças, pelo feliz consorcio de S. A. I. a Sra. D. Izabel : A' tarde toureou-se um boi no largo do Carmo ; e á noite um fogo artefícial na frente do edificio da camara teve lugar. Mas senhores á tarde, quando estavam no dito largo reunidas cerca de quinhentas pessoas, para assistirem ao toureamento, apresentou se o sub-delegado Manoel Dionizio Gomes do Rego, (que havia passado a vara ao 1º supplente Joaquim da Motta e Silva para assistir o Te Deum, que effectivamente assistio como vereador) e chegando ao lugar do toureamento, em occasião em que o boi, tocando á vara, sahia para o lado d'onde elle vinha ; este, depois de uma engraçada carreira, voltou apaixonado e espancou com um chapéo de sól ao topador : o povo indignado com semelhante procedimento passou á gritar e á impedir a continuação do crime, *totis viribus*. No mesmo dia e famigerado Dionizio prendeo aos cidadãos Eneas e Laranjeira, por fazerem parte das pessoas, que se achavam no largo do Carmo e serem do 2º quarteirão, dizendo que se achavam presas á ordem do Dr. chefe de policia, para serem processados por crime de resistencia : ora, Srs. redactores, se Eneas e Laranjeira estavam presos a ordem do Dr. chefe de policia, para serem processados, por semelhante crime, podiam ser soltos, como foram, sem que o famigerado Manoel Dionizio commettesse um crime ? Por certo que não. No dia 28 para 29 o mesmo sub-delegado, com o alferes Maricas, (o Lapa) que não é traficante, nem furta, cercaram algumas casas na praia de S. Francisco, e tiraram de uma dellas a Francisco Gabriel das Chagas, para recruta, á ordem do Dr. chefe de policia : parece tambem que não o podia fazer, sem commetter um crime No mesmo dia e occasião não tendo achado em casa João Francisco de Oliveira, homem casado e honrado, passou á dizer á sua familia que, como não havia achado o pai deveria levar para a cadeia aquellas solteirinhas ! ! ! E o que mais admira, Srs. redactores, é que o sub-delegado tivesse mandado uma das filhas do Oliveira levantar a saia para vêr se seu pai ali estava ! ! ! ! Em fim, Srs. redactores, é um sub-delegado, que manda chamar o escrivão (por escripta) para fazer vistoria em cadaver morto ; e o governo não sabendo dessas ineptidões, lançou mão d'elle para autoridade publica.

E ainda appareceu esse sub-delegado na praia de S. Francisco para cercar a propriedade do tenente Felippe Manoel de Christo Leal, e tirar, como effectivamente tirou, preso para recruta ao cidadão João Francisco Renovato, homem casado e inhabelitado pelo padecimento de uma hernia. Pedimos á Deos que livre os parochianos da sé de Olinda dos furores de semelhante cholera.

Olinda, 3 de dezembro de 1864.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Esta poesia é do Sr. 2º tenente Antonio Francisco Duarte.

MINHA MÃI.

Amor de mãi é a fonte
De mil encantos dos céos !
Amor de mãi fortifica
A crença do nosso Deos !
E' puro como os cantares
Da patria, dos nossos lares,
Que se derramam nos ares,
Quando dizemos—Adeos !

E' ella que em nosso berço,
Carinho, mimos nos dá ;
Quem nos leva as mãosinhas
Ao nosso Deos ! Jehovah !
E' ella que exparge flores,
No nosso leito de dores,
Quando o fél dos dissabores,
No peito vertido está !

E' ella que na desgraça,
Na hora triste, e fatal,
Imprimindo doce beijo,
Nos afugenta do mal !
Quem partilha nosso pranto,
Quem faz da vida um encanto !
Amor de mãi é tão santo,
Que não póde ter rival.

Minha mãi ! Eu te perdendo
No mundo tudo perdi !
Era risonho esse tempo,
Que junto de ti fruí !
Era feliz ! Oh ! Q'eu era !
Dos dias na primavera ;
Quanta vida te não déra,
Para vêr-te junto a mi ! !

Olinda.

No dia 27 de novembro proximo passado, dous bois se apresentaram na campina do Carmo de Olinda : um bateo na vara, e o outro na vara e nas costas do topador.

A testemunha do Recife.

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Crianças atormentadas por vermes podem ser aleviadas com uma só dóse de pastilhas vermifugas de Kemp que são incitantes em apparencia e deliciosas de mais no seu gosto para serem rejeitadas. Estas pastilhas são muito procuradas por quatro motivos ; ellas não contém mineraes—não precisam depois de purgante—effectuam o que se deseja sem causar dôr—as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Nenhuma mãi que já as tenha experimentado uma vez quer outro vermifugo na sua casa. A' venda por todos os primeiros droguistas no imperio e em Pernambuco por Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

Medecina.

Um facto de bastante pezar, me faz lembrar ao publico algumas considerações, que julgo uteis.

A Sra. D. Francisca Augusta de Albuquerque, consorte do filho do meu estimavel amigo Dr. Manoel Lourenço da Silveira, moça robusta, que gozava da melhor saúde, acaba de succumbir quasi de repente, e foi classificada a molestia pelo habil medico que a assistio, por febre perniciosa cerebral.

Fiquei surprendido quando recebi a carta de convite para assistir o seu enterro, e quando cumpri este dever, fui ao marido declarar-lhe, que o acompanhava em sua dôr, e saber como tinha aquella moça succumbido, e de que? Disse-me que tinha tido ella uma indigestão, e que tal tinha sido a infelicidade delle e della, que não tinha encontrado um medico naquelle dia, e que este facto lhe abalava o espirito, e fazia crer, que, se ella fosse soccorrida logo, talvez não succumbisse ; disse-lhe eu : « V. porque não foi a um boticario pratico para lhe ensinar o que devia fazer, não vê que a primeira cousa que o medico receitou foi um purgante de oleo de ricino, e que um purgante de oleo de ricino ou de citrato de magnesia nunca concorreu para o mal de ninguem, visto que V. não tinha alguma pessoa em casa, que lhe ensinasse o que devia fazer. »

Quantas vezes uma mãi de familia, ou uma pessoa qualquer, que tenha a devida pratica, salva um doente por seu saber e experiencia.

Eu poderia explicar muitos factos desta ordem com pessoas de minha casa e até comigo, mas para não me tornar prolixo o não faço, limitando-me a explicar o que julgo de mais utilidade. A pratica e experiencia me tem feito convencer, de que nas febres e outros ataques que accommettem de repente, os medicamentos, que se devem applicar, são aquelles que ajudam os esforços da natureza ; e que nas mudanças das estações, se está vendo sempre os accommettimentos de molestias, quer na primavera, no verão, outono, e mesmo no inverno, e os factos de lamentar-se todos os dias se estão succedendo, porque no principio de uma molestia não se soube atalhar devidamente. Não se está vendo todos os dias que febres, que accommettem, e que não apresentam logo máo signal, o deleixo, o despreso dão lugar a que appareça a dissolução pôdre do sangue, que d'ahi resultam as febres de máo caracter.

Não quero com isto dizer, que, logo que alguem se sinta accommettido de qualquer molestia, que se sangre, use de vomitorios, purgantes violentos, e applique-se visicatorios : não ? Não quero que se perturbe a natureza ; mas que, no accommettimento, qualquer que seja, se uze dos remedios, que os julgo inofensivos, é o que reclamo : ninguem dirá que em qualquer febre não se possa usar de um purgante de limonada gasoza de citracto de magnesia.

Eu explico o que tenho praticado nesses casos, e que me tenho dado muito bem—mando, que tome uma garrafa de citrato de magnesia ás chicaras, ou uma das pilulas purgativas de velame, em cima desta, um copo d'agua com assucar e o succo de meio limão grande e maduro, ou de um sendo pequeno, e se no espaço do dia não fizer o effeito purgativo e o desembaraçamento das ourinas, mando tomar segunda do mesmo modo ; pillula, e limonada, e as vezes até terceira. A noite mando meter os pés em agua quente na oscasião do agasalho, e dar uma chicara de cha de flor de sabugo tambem quente com assucar, e se não sentir melhorar da dor de cabeça, que quasi sempre acompanha esses ataques, aconselho que applique sanapismo na barriga das pernas ; não tenho em lembrança que com este methodo tirasse mão resultado, e ninguem dirá que este tratamento possa ser nocivo em nenhum caso.

No principio de uma febre, indigestão, ou molestia desta ordem, a natureza geralmente solicita evacuar por vomitos, ou por baixo ; e se se ajuda pelos meios correspondentes, contribuirá muito á moderar a violencia da enfermidade ; e é por esta razão que a experiencia me tem convencido, que uma, ou duas pilulas purgativas de velame, e em cima agua, assucar e limão, se póde usar sem nenhum risco, e a noite o chá de flor de sabugo, e o mais como explicado tenho, não usando somente das limonadas de citrato de magnesia e as garapas com limão, as mulheres quando estão regradas, fazendo tudo, mas só com a suspenção destes dous artigos, e somente com as pilulas, e agua e assucar.

Se no estado de saúde algumas pessôas, que tem usado das pilulas purgativas de velame, se tem dado bem na dóse de meia pilula na occasião da comida, e outros uma, para regularisar a digestão, como não se usará no estado de molestia ? Ninguem poderá negar, que aquellas naturezas, que não cursam, e não tem as ourinas desembaraçadas regularmente, vão bem, por que isto, não só esquenta e inflama o sangue ; mas os escrementos detidos muito tempo no corpo se fazem acres e pôdres, de que se seguem mas consequencias ; por isso é mui conveniente usar-se de meia ou uma pilula purgativa de velame, ainda mesmo no meio da comida ; pois a sua composição é tal, que nada tem que possa enjoar ou encommodar o estomago. Mesmo pela economia são ellas preferiveis a outras pilulas purgativas que ahi se vendem, porque uma faz o mesmo effeito que tres ou quatro das outras ; e facilmente são ellas divididas. Não impede que se tome em cima, principalmente no calor, garapas de tamarindos, de limão, de maracujá, e que se uze das fructas, que a estação do tempo nos tem proporcionado, e dos banhos quer tepidos, quer frios e geraes.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE

5 DE DEZEMBRO DE 1864.

Algodão de Macêió — 20$500 por arroba posto a bordo.

Dubourcq Junior, presidente.
Guimarães, secretario.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 3	89:593$796
Idem do dia 5	53:138$948
	142:732$744

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	526	
» » com generos	742	
		1,268
Volumes sahidos com fazendas	172	
» » com generos	274	
		446

Descarregam no dia 6 de novembro

Galera franceza—*Adele*—mercadorias.
Barca franceza—*Rapide*—mercadorias.
Barca ingleza—*Miranda*—idem.
Escuna hollandeza—*Speculant*—idem.
Escuna hanoveriana—*Hermes*—idem.
Lugre dinamarquez—*Flora*—diversos generos.
Patacho dinamarquez—*Veritas*—idem.
Brigue escuna inglez—*Hollyhock*—bacalhão.
Barca ingleza *John Matheus*—farinha de trigo.
Brigue nacional—*Alfredo* carne de charque.

Importação.

Galera franceza *Adelle*, entrada do Havre, consignada a Tisset Freres, manifestou o seguinte :

32 caixas e 1 fardo tecidos de algodão, de lãa e de linho, indianas, camisas, roupa, chapéos, papel pintado, etc. ; a Carneiro & Nogueira.

31 caixas pannos, camisas, chapéos, flores artificiaes, papel, perfumarias, cartões, mercadorias, tinta e obreias ; a Alves Hamburger & C.

15 caixas e 2 fardos tecidos de algodão, de lãa, e chinellas ; a Schafheitlim & C.

1 caixa livros, 1 dita cristaes, 1 fardo tecido de lãa ; a Th. Christiansen.

200 gigos batatas, 1 fardo e 47 caixas tecidos de algodão, de lãa, de linho, de dito e algodão, de lãa e seda, pannos, cobertores, roupa para homem e senhora, typos, prelo, e pertences ; a João Keller & C.

4 barris vinho, 1 dito aguardente ; a A. Schaffter & C.

4 caixas pedras de lousa, 4 ditas ardozia, 1 dita mercadoria, 1 dita velas, 2 ditas perfumaria, 2 ditas pentes e cartões, 4 ditas papel de impressão, 5 barris pregos, 10 caixas papel para impremir, mercearia, quinquillaria, tinta vidros 1 caixa cartas de jogar, 1 dita riscadilho ; a ordem.

95 caixas e 2 fardos tecidos de algodão, de lãa, de linho, de dito e algodão, de lãa e seda, mussulina, chapéos, roupa, meias de algodão, pentes de chifre e brinquedos, 3 tinas queijos ; a Linden Wild & C.

1 caixa piano ; a J. P. Vogeley.

4 ditas sardinhas em azeite, 18 ditas e 1 fardo pannos, chales de lãa, rendas, tecidos de algodão, e pelles de marroquim ; a Monhard & C.

16 caixas e 1 barrica porcelana, vidros, candieiros, cristaes, etc. ; Duarte Pereira & C.

13 fardos e 23 caixas tecido de algodão, dito dito e seda, casimira, tarlatana, pannos, camisas de algodão, chapéos de sol de dito, calçado, modas, chapéos, musicas, couros, objectos de seleiro ; a F. Sauvage.

150 barris e 150 meios manteiga, 25 gigos champanhe, 2 barricas fio de latão, 1 caixa cartões vasios ; a Tisset Freres.

8 caixas chapéos, bengallas, cobertas para chapéos de sol e cazimbos ; Manoel & C.

30 caixas, tecido de algodão, calçado, cartas de jogar perfumaria, fitas de seda, cordão elastico, bonets, oculos, esporas, pentes, fio papel e chapéos ; a Mello Lobo & C.

50 barris e 50 meios manteiga 28 ditos vinho tinto e branco, 100 ditos cimento, 1 caixa conserva alimenticia ; a R. B. Lasserre & C.

4 caixas porcelana, cristaes e objectos para casa ; a José dos Santos Neves.

1 caixa um armario e objectos para casa ; a M. C. Leite.

30 barris e 40 meios manteiga ; a A. A. Gomes.

2 caixas e 2 barricas instrumentos de musica, globos e vidros para candieiros ; a L. Delouche.

5 caixas moveis ; a T. de Vareilles.

1 caixa livros ; a Guimarães & Oliveira.

8 ditas tecidos, pannos de linho, chapéos e quinquilharias ; a Guilherme da Silva Guimarães.

29 ditas e 12 barricas papel, perfumaria, linha, mercadoria, pelles, moveis, tapetes, vidros, obras de Flandres, cutileiros ; a Parente Vianna & C.

5 caixas fumo, papel, porcelana, etiquetas ; a J. B. dos Reis.

50 barris e 50 meios manteiga ; a Manoel J. R. e S. & Genro.

2 caixas medicamentos ; a Bartholomeu F. de Souza.

70 barris e 100 meios manteiga : a J. Pater & C.

1 caixa pianno ; a J. Cardoso Ayres.

25 barris e 25 meios manteiga ; a Candido A. Sodré da Motta.

75 barris 75 meios manteiga, 10 caixas sardinhas ; a Vicente F. da Costa & Filhos.

4 fardos tecidos de algodão ; a Rabe Schamettau & C.

1 caixa ferro para segeiro ; a E. Bourgeois.

36 caixas chapéos, perfumarias, chales, pannos, linha, camisas, calçado, tecido de algodão, dito de lãa, couros, roupa, etc. ; a Henrique & Azevedo.

6 caixas tecido de algodão, rendas, musselinas, salas, chapéos, etc. ; a A. C. de Abreu.

17 caixas chapéos, lãa, couros, cristaes e perfumaria : a Vaz & Leal.

14 caixas roupa panno, tecido de algodão, objectos de seleiro, indianas, productos chimicos, calxilhos ; a Dammayer Carneiro.

200 gigos batatas, 15 fardos e 75 caixas tecido de linho, dito de algodão, de lãa, bonets, chapéos, couros, modas, papel, moveis, calçado, pannos, roupa, etc. ; a E. A. Burle & C.

50 meios barris manteiga ; a Barbosa & Primo.

5 caixas calçado ; a Campos & Pereira.

15 barris e 30 meios manteiga ; a Tasso & Irmãos.

1 barrica porcelana, 2 ditas figuras de barro, 1 dita vidros ; a J. P. Moutinho.

1 barrica porcelana ; a João Antonio Pereira.

3 caixas verniz, tinta e vidros ; a J. M. da Cruz Corrêa.

10 caixas sedas, chales, linha e couros ; a D. P. Wild.

6 caixas fitas de seda, chapéos de palha, ditos de seda para homem e ditos de feltro para senhora ; a Christiani Irmãos.

4 caixas pelles envernisadas, ditas de marroquim e calçado ; a Carlos Leclere.

2 caixas calçados ; a Arantes.

9 ditas e 12 fardos panno de linho, tecido de algodão, dito de lãa ; a Ferreira & Matheus.

15 barris, 1 fardo e 43 caixas tecidos de algodão, de linho, camisas, lenços de seda, chapéos de lãa, pannos, perfumaria, cartões vazios, cartas de jogar, mollas, bengallas, calçado, papel, pregos, botões, ditos de madreperola, pentes de chifre, couros, quinquilharia, agua mineral, etc. ; a Monteiro & Lopes.

49 caixas e 6 fardos chapéos de lãa, bonets, mercearia, lenços de seda, tecido de linho, dito de algodão, chales de lãa, ditos de algodão, chapéos de encerado, pelles, botões, tecido de lãa, camisas chapéos de feltro, bonets, etc. ; a Ferreira & Araujo.

1 caixa chapéos ; a L. A. Siqueira.

1 dita vidros : a João da C. Bravo.

4 ditas cordão de algodão, espoletas, caixas para rapé, e meias ; a J. C. Duarte Ribeiro.

1 caixa pelles de marroquim ; S. T. Bastos & Irmãos.

2 caixas caximbos, caixas para rapé, cartões, albuns ; a E. da C. Medeiros.

5 ditas objectos de papellão, vidros, chales de lãa, roupa para homem, artigos de moda, riscadilho, calçado, cristaes, chicotes, etc. ; a A. C. Hollanda.

1 caixa chumbo em folha ; a Caors & Barbosa.

2 ditas productos chimicos ; Engenio & Mauricio.

4 ditas vidros e productos chimicos ; Lehman Irmãos.

8 caixas acidos, drogas, artigos de pharmacia, vidros, etc. ; a P. Maurer & C.

3 caixas phosphoros, fumo e quinquilharia ; a J. L. Bourgard.

21 caixas vidros cartões, tinta drogas e acido ; a João da Silva Faria.

10 barris e 20 meios manteiga, 17 caixas instrumentos de musica, vidros, porcelana, chapéos, sellins, arções, fumo, molduras e objectos para photographia, acido e productos chimicos ; a A. Robert & Filhos.

25 caixas parafusos, pregos, fechaduras, indianas, meias, tecidos de lãa, dito de algodão, creões, perfumaria, botões, papel, toucas, chapéos, artigos de photographia, productos chimicos, espoletas, espartilhos, cabello, perfumaria, couros, bombas, quinquilharia, etc. ; á Dencker & Barroso.

30 barris e 30 meios manteiga, 27 caixas vidros, arções, couros, moveis, pentes, marmores, chapéos, modas, etc. ; a Isidoro Netto & C.

Vapor inglez *Paraná*, entrado de Southampton, manifestou o seguinte :

1 caixa mercurio ; a J. J. da Costa Ferreira.

1 dita vinho ; a Pereira & Carneiro.

1 dita obras de prata, 1 dita relogios ; a Lehamann Freres.

2 ditas doces ; a Andrade & Mello.

1 dita livros ; a José Joaquim da Silva.

8 ditas rapé, 4 ditas doces ; a Thomaz de Aquino Fonceca

1 caixa diversos objectos, 4 ditas peixe ; a José Joaquim da Costa Maia.

1 dita publicações ; a ordem.

1 dita livros ; a J. N. de Souza.

3 ditas folhas de chumbo e de flandres, 1 dita renda de algodão ; a J. Esnaty.

1 cexto bichas ; a R. e Silva & Genros.

2 caixas modas ; a Vaz & Leal.

1 dita chapéos de palha e de feltro ; a Christiani Freres.

1 dita retratos ; a M. J. S. Santos.

1 dita chapéos de palha ; a Ferreira & Matheus.

1 dita perfumaria ; a M. da Silva Nogueira.

1 dita objectos particulares ; a Pedro Demby.

3 ditas mantimentos ; a P. F. Needham.

1 dita objectos para jogo de Ckricket.

4 ditas fitas de seda, vestidos, roupa e cabello ; a Mello Lobo & C.

3 caixas modas e drogas ; a E. A. Burle & C.

3 ditas chapéos, modas rendas e luvas ; a Monteiro Lopes & C.

1 bahú, objectos particulares ; a Adamson Howie.

30 caixas e 2 fardos fazenda de algodão, de linho, myxta, rendas de algodão, couros, bezerros, pertences para relogios, sedas, etc. ; a D. P. Wild.

3 caixas chales de lãa, a F. Sauvage & C.

1 dita objectos para chapeleiro ; a Carneiro & Nogueira.

10 caixas queijos ; a Manoel & C.

6 ditas queijos ; a Duarte & C.

35 ditas ditos ; a Brender a Brandis.

4 ditas ditos, 5 ditas fazenda de algodão ; a J. A. de Araujo & C.

32 caixas queijos ; a Palmeira & Beltrão.

1 volume chapéos de palha ; a Power & Jahnston.

9 caixas e 1 fardo fazenda de algodão, de seda e fitas de seda ; a Linden Wild & C.

1 caixa elasticos de seda ; a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

12 ditas fazendas de seda, de lãa, lenços de seda, chapéos de sol ; a João Keller & C.

13 caixas e 4 fardos tapetes, meias de algodao, fazendas de dito, de linho, de lãa, myxtas, chapéos de sol de alpaca, camisas, etc. ; a A. C. Abreu.

3 barricas presuntos, 3 caixões queijos ; a M. J. G. Fonte.

3 barricas ferragens, 1 dita tecidos elasticos, 1 dita rendas de algodão ; a Parente Vianna & C.

2 caixas fazendas de algodão ; a Dencker & Barroso.

2 caixas fazendas de seda e diversos objectos, a Th. Christiansen.

15 caixas chapéos de sol de alpaca, fazendas de algodão, de lãa, mixta, brim de linho, meias, etc. ; a Ferreira & Araujo.

5 caixas modas, couros, chales, calçados e chapéos ; a Vaz & Leal.

26 caixas agulhas, fazendas de lãa, de algodão, mixta, lenços de linho, miudezas, artigos de chapeleiro, cabellos, camisas, confeitaria, ferragens e chapéos ; a Henrique & Azevedo.

30 barris e 30 meios manteiga, 28 caixas vidros, arções, couros, moveis, pentes, marmores, chapéos, modas, fazendas de lãa e de algodão, 1 barril presuntos, 7 caixas queijos ; a Isidoro Netto & C.

1 caixas miudezas ; a Alves Hamburger & C.

6 caixas chá ; a Henry Forster & C.

1 caixa queijos ; a Southall Mellors.

35 caixas queijos ; a N. O. Bieber & C.

20 ditas ditos ; a F. G. d'Araujo.

32 ditas ditos ; a V. F. da Costa & Filhos.

10 barris e 20 meios manteiga, 17 caixas molduras, objectos de phothographia, productos chimicos, fumo, acidos, mercearia, perfumaria, instrumentos de musica, etc. ; a A. Robert & Filhos.

1 caixa objectos para dentista ; Caors & Barbosa.

26 caixas fazendas de algodão ; a J. Ryder & C.

1 caixa albuns ; a Eugenio & Mauricio.

55 caixas queijos ; a Tasso Irmãos.

20 caixas queijos ; a José M. da Rosa.

10 caixas queijos ; a J. F. Valente.

1 caixa objectos de escriptorio ; a J. Pater & C.

1 dita livros ; ao Dr. Clarke.

1 dita impressos ; a W. G. King.

1 barrica louça da China ; a A. Schafter & C.

1 dita bixas ; a J. A. M. Dias.

11 volumes passas ; a C. G. Breckenfield.

3 caixas livros ; a J. A. dos Santos Lessa.

10 cextos castanhas ; a Luiz Pereira Lima & C.

1 caixa livros ; a A. M. C. Soares.

25 caixas parafuzos, pregos, fechaduras, indianas, meias, tecidos de lãa, de algodão, creões, perfumarias, botões, papel, toucas, chapéos, artigos de phothographia, productos chimicos, espoletas, espartilhos, cabello, perfumaria, couros, bombas e quinquilharia ; a Dencker & Barroso.

1 caixa modas ; a A. Luiz dos Santos.

50 barris manteiga ; a Saunders Brothers.

2 caixas chá, 4 ditas fazenda de linho, dita de lãa, meias e chapéos de sol ; a Luiz Antonio de Siqueira.

1 caixa objectos de escriptorio ; J. J. Baltar Junior.

4 caixas figos ; a Silva & Souza.

Vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, entrado do Pará, manifestou o seguinte :

Do Pará.

1 caixa botões de osso, 25 barris manteiga, 1 lata açafrão e 759 barricas farinha de trigo ; a ordem.

1 barril oleo de cupahiba, 30 rollos salsa ; a ordem.

Do Maranhão.

Generos estrangeiros.

50 barricas farinha de trigo ; a Theodoro Christiansem.

40 barris manteiga ; a Ferreira & Loureiro.

300 barricas farinha de trigo ; a ordem.

Hiate nacional *Exhalação*, entrado do Aracaty, consignado a B. G. do Amaral, manifestou o seguinte :

1 embrulho pennas de ema, 37 saccas algodão, 39 ditos cera de carnauba, 54 caixas velas de dita, 479 meios de sola, 75 couros salgados ; a J. de Sá Leitão Junior.

39 saccos cera de carnauba, 19 ditos algodão ; a Parente Vianna & C.

32 saccos algodão a Thomaz Lopes da Silva.

Hiate nacional *Lindo Paquete*, entrado do Maranhão, consignado a A. de Almeida Gomes & C., manifestou o seguinte :

95 couros salgados e 120 courinhos ; a Sebastião José da Silva.

155 alqueires de sal, 7 saccos resina de angico, 6 jacazes com 40 arrobas de carne ; 21 couros salgados, 36 saccos cera de carnauba e 458 ditos de algodão ; a ordem de diversos.

Hiate nacional *Invensivel*, entrado da Bahia, consignado a Amorim & Irmãos, manifestou o seguinte :

11,000 barricas de charque, 200 ditas de sebo em rama, 20 barricas dito coado e 50 couros vaccuns ; a ordem.

Barca ingleza *John Matheus*, entrada de Philadelphia, consignado a Matheus Austin & C., manifestou o seguinte :

2,180 barricas farinha de trigo, 20 ditas dita de milho, 480 barriquinhas bolaxinha, 20 cadeiras de balanço, 25 barris pregos, 9 machinas para padaria, 926 resmas de papel de embrulho 3 volumes contendo 1 carro, 3 caixas livros, mappas e diversos artigos ; aos mesmos.

Escuna hannoveriana *Hermes*, entrada de Antuerpia, manifestou o seguinte :

2 caixas machinismo ; a A. Valentim da Silva Barroca.

5 ditas papel para escrever ; a Otto Brothers & C.

1 fardo tecido de lãa, 1 caixa amostras ; a João Keller & C.

300 caixas vidros para vidraças ; a E. A. Burle & C.

19 caixas espingardas e escovas ; a Parente Vianna & C.

127 barris pregos ; a L. & C.

200 caixas vidros para vidraças, 1 dita chapéos ; a Saunders Brothers & C.

4 fardos tecido de algodão, 1 caixa perfumaria ; a M. Lopes & C.

565 gigos batatas, 200 caixas vidros para vidraças, 47 barris tintas, 5 ditos pregos, 19 caixas papel de escrever, 17 ditas e 4 fardinhos dito de imprimir, 2 volumes amostras ; a ordem.

14 fardos papellão, 12 caixas espelhos, 60 ditas e 4 barricas ferragens, 18 barris pregos, 100 ditos genebra ; a Brender à Brandis.

40 caixinhas verniz, 63 ditas e 34 barris tintas ; a N. O. Bieber & C.

50 caixas vidros para vidraça, 4 ditas agua de colonia, 12 ditas e 6 fardos tecido de algodão, 2 volumes amostras ; a Linden Wild & C.

13 caixas papel, 4 barris zinco, 3 caixas obras de vidro, 2 volumes amostras ; a Schafheitlin & C.

Escuna hamburgueza *Veritas*, entrada de Hamburgo, consignada a Rabe Schmettau & C., manifestou o seguinte :

61 barris vinho, 30 ditos salitre, 2 caixas conservas, 11 ditas papel, 3 ditas couro de lustre, 1 dita chapéos de sol de alpaca, 1 dita miudezas, 1 dita utencilios de escriptorio, 2 fardos saccos vasios, 7 caixas fazendas de algodão, 1 dita livros, 2 volumes amostras ; a Rabe Schmettau & C.

1 caixa chales de lãa ; a J. Keller & C.

1 dita miudezas, 1 dita obras de vidro, 1 dita barbante ; a B. F. de Souza.

4 ditas espelhos, 5 ditas couro de lustre, 2 ditas fazendas de algodão, 14 ditas ferragem ; a D. P. Wild.

200 caixas e 100 barricas genebra, 100 ditas cerveja, 100 ditas vellas, 2 ditas miudezas, 1 dita chapéos, 1 dita bolacha, 5 fardos estopa, 300 pacotes papel de embrulho, 40 volumes louça, 240 taboas, 5 lastros de carvão de pedra ; a Geb Christiani.

1 barril brinquedos, 1 caixa miudezas ; a Vaz & Leal.

2 caixas couro de lustre, 4 ditas cartas de jogar ; a Izidoro Netto & C.

15 ditas obras de vidro, 3 ditas couro de lustre, 2 ditas fazenda de algodão, 1 dita vidros, 6 ditas cerveja, 1 dita salame ; a Dencker & Barroso.

5 barris giz, 3 caixas vidros ; a João da Silva Faria.

2 caixas fazenda de algodão, 3 ditas meias de dito ; a Henrique & Azevedo.

1 dita lãa para bordar, 1 volume amostras ; a Linden Wild & C.

19 caixas meias de algodão, 1 dita fitas, 3 ditas ferragens e obras de latão ; a Parente Vianna & C.

2 caixas e 4 pacotes ferragens ; a Manoel Joaquim R. e Silva & Genros.

2 caixas fazendas de algodão, 1 pacote amostras ; a Alves Hamburger & C.

1 caixa manteiga, 6 ditas mobilia, 5 ditas fazendas de lãa e algodão, 1 pacote amostras ; a Carneiro & Nogueira.

8 caixas vidros, 2 volumes amostras ; a Th. A. Dammayer.

80 caixas vinho ; a N. O. Bieber & C.

1 caixa fazenda de algodão ; a A. C. de Abreu.

4 caixas miudezas ; a ordem.

Barca ingleza *Olivier Jean Marie*, entrada de Cardiff consignada a Wilson & Hette, manifestou o seguinte :

282 toneladas de carvão de pedra ; aos mesmos.

Barca ingleza *Belle Paule*, entrada de Cardiff, consignada a Wilson & Hette manifestou o seguinte :

Barca ingleza *Look Out*, entrada de Cardiff, consignada a Wilson & Hette manifestou o seguinte :

307 toneladas carvão de pedra ; aos mesmos.

Brigue escuna inglez *Hollyhock*, entrado de Terra Nova, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte :

2,035 barricas bacalhão ; aos mesmos.

Brigue inglez *Lothian*, entrado de Cardiff, consignado a Wilson & Hette, manifestou o seguinte :

408 toneladas de carvão de pedra ; aos mesmos.

Exportação.

Escuna hamburgueza *Regine*, carregou para o Canal :

1,900 saccos com 9,500 arrobas de assucar mascavado.

Escuna hanoveriana *John Frederick*, carregou para Liverpool :

3,500 saccos com 17,500 arrobas de assucar mascavado :

Brigue inglez *James Stuart*, carregou para Liverpool :

658 saccos com 3,189 arrobas e 24 libras de algodão, 300 saccos com 6,500 arrobas de assucar.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 3	2:092$923
Idem do dia 5	1:241$817
	3:334$740

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 3	14:146$395
Idem do dia 5	5:373$811
	19:520$206

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 4.

Rio de Janeiro pela Bahia—10 dias, vapor inglez *Memnom*, de 927 toneladas, commandante Johnson, equipagem 39, carga diversos generos.

5 —

Boston—30 dias, hiate americano *Syren*, de 82 toneladas, capitão G. D. Lestio, equipagem 6, em lastro ; a ordem veio refrescar e segue para Shanghae.

Cardiff—37 dias, barca ingleza *Look Out*, de 216 toneladas, capitão I. F. Cheralier, equipagem 11, carga carvão ; a Wilson & Hett.

Liverpool—38 dias, brigue inglez *Maud*, de 238 toneladas, capitão John Storm, equipagem 9, carga varios generos ; a Rabe Schamettau & C.

Gothembourg—40 dias, brigue sueco *Acter*, de 225 toneladas, capitão Lörqrist, equipagem 11, carga madeira ; a Rothe Bidoulac.

Terra-Nova—28 dias, barca ingleza *Meteor*, de 297 toneladas, capitão George Hart, equipagem 13, carga 2,250 barricas com bacalhão ; a ordem.

Observação.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 7 de dezembro proximo vindouro, perante a mesma junta se ha de arrematar a quem por menos fizer o costeio da illuminação publica da cidade de Goianna, avaliado cada um lampião em 291 rs. por dia.

A arremataçao será feita por tempo de um anno, a contar do 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1865.

As pessoas que se proposerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, competentemente habilitados.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 9 de novembro de 1864.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz municipal da primeira vara nesta cidade do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem em como por este juizo se ha de arrematar por quem mais der, findos os dias da lei, um sobrado de tres andares e sotão n. 59 na rua da Praia, freguezia de Santo Antonio, em chãos foreiros, com 3 salas, 5 quartos e cozinha em cada andar, sendo a cozinha do terceiro andar no sotão, o qual é grande, consta de duas portas de frente e varanda de ferro, tendo dita casa 30 palmos de vão na largura e 130 de fundos, pequeno quintal murado, avista do estado em que se acha avaliado em 15:000$000, penhorado a Jose Hygino de Miranda e sua mulher, por execução de Custodio José Vianna.

Toda a pessoa que em dita propriedade quizer lançar o poderá fazer nos dias de praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar publico do costume

Dada e passada nesta cidade do Recife, aos 19 de setembro de 1864.

Eu Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão o escrevi.

Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

DECLARAÇÕES.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

O caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonseca acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas as 3 da tarde do dia 1º de dezembro proximo em diante o 33º dividendo desta companhia na proporção de 3$ por cada acção, previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento deve ser em moeda de cobre que é na especie que o mesmo Sr. caixa tem recebido dos arrematantes dos chafarizes desta companhia.

Roga ao mesmo tempo os Srs. accionistas que deixaram do receber os dividendos atrazados, se dignem de comparecer no lugar indicado para recebe-los e saldar a caixa.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 18 de novembro de 1864.

O secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

— Em nome da mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-Vista, convido a todos os irmãos para que se dignem comparecer no dia 8 do corrente, pelas 8 horas da manhãa no consistorio desta irmandade, afim de que encorporados possamos acompanhar a trasladação do Santissimo Sacramento para sua nova matriz de S. José, e assistirmos a festividade da inauguração do mesmo templo, em virtude do convite do Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular.—O escrivão, *Manoel Zeferino Dias Barreto.*

Santa Casa da Misericordia do Recife

Perante a Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 9 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, tem de ser arrematado o fornecimento dos seguintes materiaes : 50 enchameis de 5 pollegadas quadradas, 100 traves de 7 pollegadas quadradas e 30 de comprimento, tijolo de alvenaria grossa, cal preta, areia e taboas de assoalho de louro.

Os pretendentes devem apresentar as suas propostas em cartas fechadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de dezembro de 1864.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, tendo de contratar os reparos do sobrado da rua Nova n. 55, convida as pessoas que se quizerem encarregar dos referidos reparos a comparecerem nesta secretaria das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde, afim de obterem as necessarias informações para poderem fazer o respectivo orçamento.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de dezembro de 1864.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— Terça-feira 6 de dezembro, depois de finda a audiencia do Illm. Sr Dr. juiz municipal da 1ª vara tem de ir á praça para ser arrematado, por ser a ultima praça, o escravo de nome José, caneiro, com idade de 50 annos, pouco mais ou menos, avaliado em 300$.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Santa Casa da Misericordia do Recife.

De conformidade com as ordens da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, convido aos interessados pelas orphãas abaixo declaradas a apresentarem, com a maior brevidade possivel nesta secretaria, as certidões de baptismo das mesmas orphãas, visto como tendo ellas de fazer a sua primeira communhão no dia 8 do proximo futuro mez de dezembro, não consta do archivo desta secretaria que estejam baptisadas, a saber:

Rita Candida de Souza.
Florinda.
Neomisia.
Minervina de Azevedo.
Maria Amalia dos Anjos.
Maria Lins.
Quiteria dos Prazeres.
Alexandrina Cavalcanti.
Leopoldina da Paixão.
Arminda de Brito Carvalho.
Joanna Pereira do Carmo.
Olimpia Adelayde de Oliveira.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 29 de novembro de 1864.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de todos a circular do tribunal do thesouro n. 46 de 4 do corrente mez, abaixo transcripta.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 29 de novembro de 1864.—Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

CIRCULAR N. 46.

Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro em 4 de novembro de 1864.

Carlos Carneiro de Campos, presidente do tribunal do thesouro nacional, tendo resolvido que se substituam as notas de 100$000 da 3ª estampa, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, que mandando publicar esta resolução por annuncios nos periodicos das provincias, e por editaes affixados em todos os municipios, procedam a referida substituição com o producto da renda das respectivas thesourarias, solicitando a remessa dos fundos precisos, no caso de deficiencia da mesma renda; e remettam mensalmente ao thesouro as notas que se forem substituindo, devidamente carimbadas e inutilisadas.

Nos annuncios e ditaes far-se-ha a declaração de que em tempo competente se marcara o dia em que deve principiar o desconto da lei no valor das notas que não tiverem sido até então substituidas.

Carlos Carneiro de Campos.

COMPANHIA DE Seguros Maritimos Utilidade Publica

Não se tendo reunido no dia 30 do passado numero sufficiente de assionistas para assembléa geral, a direcção novamente os convoca para o dia 6 do corrente ao meio dia.

Recife 1º de dezembro de 1864.

Os directores
Feliciano José Gomes.
Domingos Roprigues de Andrade.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade são convidados novamente, de ordem da mesma camara, os proprietarios dos terrenos destinados ao passeio publico projectado, os quaes estão comprehendidos entre o Hospicio e a rua da Saudade, começando da rua de 100 palmos que vem da ponte de Santa Isabel até a chamada do Starr, e comprehendendo tambem o alagado contiguo á mesma ponte até a rua da Aurora, cujos proprietarios deverão apresentar na dita secretaria suas propostas, declarando a estenção de seus terrenos, frente e fundo, e o preço dos mesmos.

Secretaria da camara municipal do Recife 30 de novembro de 1864.—O secretario.
Francisco Canuto da Boa-Viagem.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias estão marcados para a cobrança a bocca do cofre do 1º semestre do anno financeiro de 1864 a 1865 dos impostos da decima dos predios urbanos das freguezias desta cidade e dos Afogados, e de 5 % sobre a venda dos bens de raiz pertencentes a corporação de mão morta, se principiam a contar do 1º de dezembro vindouro, ficando sujeitos a multa de 6 % todos os contribuintes que pagarem depois de findos os ditos 30 dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 26 de novembro de 1864.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez serão expedidas malas para Europa no dia 30 de novembro corrente pelo vapor francez *Navarre*. As cartas serão recebidas até 3 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor; e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 23 de novembro de 1864.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Correio.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no artigo 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1864 e artigo 9 do decreto n. 785 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de novembro de 1863, no dia 2 de dezembro proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 23 de novembro de 1864.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— De ordem do Illm, Sr. Dr. procurador fiscal da thesouraria provincial avisa-se aos devedores de decimas e de diversos outros impostos, que as relações respectivas se acham em seu poder para serem ajuizadas; aquelles, pois, que quizerem pagar com guias da mesma procuradoria, poderão solicita-las no escriptorio da rua do Crespo, para o que se lhes concede o praso de 30 dias, contados de hoje. Recife 3 de dezembro de 1864. — O solicitador da fazenda provincial,
João Firmino Correia de Araujo.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar os generos seguintes:

Para a colonia militar de Pimenteiras.
6 limas chatas de 15 á 16 pollegadas.
6 ditas ditas de 10 á 12 ditas.
4 ditas de roda.
4 ditas meia-cana de 6 á 8 pollegadas.
1 tarracha fina.
2 tornos para bancadas.
2 pedras para afiar.
1 escala.
2 cerras de traçar de 8 palmos.
2 desbastadores.
2 cerrotes de fixa.
2 travadeiras.
1 bigorna para taneeiro.
2 canadas de espirito de vinho de 36 á 40 gráos.

As pessoas que quizerem vender ditos generos apresentem suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho no dia 12 do corrente ás 10 horas da manhãa.

Sala das sessões do conselho administrativo, 5 de dezembro de 1864.

Sebastião José Basilio Pyrrho,
vogal secretario.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que no corrente mez finda-se o praso para o pagamento dos impostos lançados do exercicio de 1863 a 1864; a saber: renda dos proprios nacionaes, fóros de terrenos e de marinha, decima addicional de mão-morta, imposto sobre lojas casas de descontos, etc., dito sobre casas de moveis roupas, etc., e taxa dos escravos; seguindo-se depois a cobrança executiva.

Outro sim, que no mesmo mez, finda-se o praso do pagamento sem multa, relativo ao primeiro semestre do exercicio de 1864 a 1865, dos seguintes impostos: decima addicional de mão-morta, imposto sobre lojas e casas de desconto, e dito especial sobre casas de moveis roupas, etc., fabricados em paiz estrangeiro.

Recebedoria de Pernambuco, 1º de dezembro de 1864.

O Escrivão,
Manoel Antonio Simões do Amaral.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA
GERMANO & COIMBRA.
12ª recita da assignatura
QUARTA-FEIRA 7 DE DEZEMBRO DE 1864.

Terá lugar a primeira representação do grande e magnifico drama sacro, ornado de coros e de lindas transformações, dividido em 4 actos e 8 quadros

A VIDA, MILAGRES E MARTYRIO DE SANTA CECILIA PROTECTORA DA MUSICA

PERSONAGENS.

Cecilia	D. Antonina.
Alina, sua aia	D. Maria Pontes.
O anjo	D. Camilla.
Almaco, prefeito	Germano.
Valeriano, general romano	Lisboa,
Aurelio; pai de Cecilia	Coimbra.
O summo sacerdote	Porto.
O diabo	Borges.
Celio, servo de Valeriano	Teixeira.
Marcos, christão	Santa Rosa.
Centurio, confidente de Almaco	Luiz.
Primeiro christão	Porto.
Segundo dito	Guimarães.

Soldados romanos, sacerdotes, christãos, ausrispices, massas, et., etc.

Todo o machinismo executado por habeis artistas, está elegante e ricamente preparado.

A pintura a cargo do Sr. Veneri, tambem faz honra ao distincto scenographo,

A empreza conta que este espectaculo excederá aos *martyres da Germania*, não só pelo maior numero de transformações bem combinadas, como pela variedade de suas scenas e graciosidades de que é composto.

Começará ás 8 horas

Quinta feira, 8 de dezembro

A' vista das encommendas que a empreza tem recebido, tanto de camarotes como de cadeiras, conhece não poder satisfazer a todos na 1ª recita, e apressa-se portanto em repetir o drama no dia acima mencionado.

Poucos dias faltam para concluirem-se os trabalhos theatraes no presente anno, a empreza funcciona unicamente até o dia 15 do corrente, e por isso previne ao publico para que não perca as representações do drama annunciado, que lhe deixará por certo agradaveis lembranças que servirão de insentivo para o futuro anno theatral.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira a vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracu'.

No dia 7 de dezembro proximo segue o vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, para os portos indicados. Recebe carga até o dia 6, Encommondas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Luia II*, capitão A. F. Vieira vai sahir com brevidade por ter a maior parte de seu carregamento prompto: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao seu consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55. escriptorio.

Para o Rio de Janeiro

O bem conhecido e veleiro brigue nacional *Almirante*, capitão José Moreira Maia, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

O veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Conceição de Maria*, capitão Januario José de Oliveira, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Aracaty

Segue nestes dias com a carga que tiver a borde o hiate *Santa Cruz*, recebe carga e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. ao lado do Corpo Santo n. 23.

Para o Porto.

segue até o dia 20 do corrente o brigue portuguez *S. Manoel I*, capitão Carlos Ferreira Soares; quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario n. 11, escriptorio de M. J. Ramos e Silva & Genros.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira a vapor.
Aracajú e escalas.

O vapor *Parahyba*, commándante Martins, seguira para os portos indicados no dia 14 do corrente as 5 horas. Receberá carga até o dia 13: encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO DE 2,357 acções da Companhia Pernambucana.

HOJE.

O agente Pinto fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio em virtude do que requereu os credores da massa fallida de Rostron Rooker & C., de 2,357 acções da Companhia Pernambucana de 100$ cada uma, em um ou mais lotes a vontade dos compradores, ás 11 horas do dia supradito a porta da Associação Commercial.

LEILÃO DE Uma porção de peças de esteiras para forro de sala.

HOJE

Lenden Wild & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto, de uma porção de esteira para forrar salas, a hora do dia acima dito em seu escriptorio praça do Commercio n. 13.

LEILÃO DE MOVEIS

HOJE.
Terça-feira 6 do corrente, ás 11 horas
Cordeiro Simões

fará leilão de diversos trastes para casa, novos e usados de outros muitos artigos de gosto, mindezas, relogios, etc., etc.

Será effectuado o leilão no armazem á rua da Cadeia do Recife n. 48.

LEILAÕ DE *Um sobrado.*

Quarta-feira 7 do corrente.
Ás 11 horas da manhãa.

O agente Aureliano legalmente autorisado venderá em leilão um sobrado de um andar no becco do Padre n. 8, o qual rende 372$ annuaes.

No dia acima indicado na porta dos Srs. Palmeira & Beltrão, para informações dirijam-se ao referido agente.

LEILAÕ DE *Uma fabrica de licores*

Quarta-feira 7 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer todos os liquidos, vasilhas e armação existentes na fabrica de licores sita á rua das Cruzes n. 36, em lotes a vontade dos compradores: quarta-feira 7 do corrente pelas 10 horas da manhãa na mesma fabrica.

LEILAO DE Um sobrado de tres andares e sotão e um armazem.

Sexta-feira 9 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de um sobrado de tres andares, sotão e xagoão, sito na rua da Senzalla Velha n. 142 com excellentes commodos para grande familia, chãos proprios.

Um armazem terreo nos fundos do dito sobrado com frente para o cáes de Apollo n. 65, os Srs. pretendentes podem examinar com antecedencia, e o agente acha-se prompto a qualquer esclarectmento: o leilão terá lugar sexta-feira 9 do corrente pelas 11 horas da manhãa, junto dos Srs. Palmeira & Beltrão.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

Aos 10:000$000 e 3:000$000.

Sabbado 10 do corrente mez, se extrahirá a ultima parte da terceira e primeira da quarta loteria (119ª) a beneficio do theatro de Santa Isabel, no consistorio da igreja de Nossa-Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA. AOS 10:000.000

Bilhetes garantidos
A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz da Boa-Vista, os seguintes premios:

Um meio n. 1047 com a sorte	de	6:000$000
Um inteiro n. 2538 com	»	1:400$000
Um inteiro n. 1512	»	500$000

E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da ultima parte da terceira e primeira da quarta loteria a beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahirá no dia 10 de dezembro.

Preços.

Bilhetes inteiros	12$000
Meios	6$000
Quartos	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	11$000
Meios	5$500
Quartos	2$750

Manoel Martins Fiuza

MADAME VIUVA ROUTIER

faz publico que mudou se da sua residencia da rua Bella n. 29 para a mesma rua n. 39.

— Affonso Benjamin Benet subdito francez vai a França tratar de sua saude.

— Aluga-se uma ama que saiba bem cozinhar, e de boa conducta, preferindo-se escrava: na rua estreita do Rosario n. 32, primeiro andar.

— Aluga-se a casa terrea sita a rua da Alegria n. 46: a tratar no pateo de S. Pedro n. 18.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro para balcão de 16 a 18 annos: nos armazens da Aurora Brilhante, no largo de Santa Cruz ns. 18 e 84.

— Aluga-se uma casa em Beberibe, no porto da Madeira, a beira do rio, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, muito fresca, e concertada de novo: a tratar na rua Direita n, 69.

Rapé Cordeiro.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu rapé Paulo Cordeiro muito fresco o qual é superior ao de Lisboa, assim como tambem tem rapé rolão imperial do Brasil tambem muito bom rapé e muito fresco, finalmente tem rapé de todas as qualidades.

— Precisa-se de um moleque de 14 a 16 annos para serviço de casa de pasto: na rua de Hortas numero 15.

— Aluga-se a casa n. 6 na rua dos Coelhos, com 3 quartos e grande cozinha: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

— Aluga-se o segunde andar do sobrado n 35 da rua da Matriz: a tratar na taberna do Sr. Antonio Joaquim Ferreira Porto; e o segundo andar da rua de Burgos n. 7: a tratar na refinação da Senzala nova n. 4.

RUA DO IMPERADOR N. 22

Grande armazem de tintas.

Tem a venda:

1 Productos chimicos medicinaes os mais importantes em medicina.

2. Productos chimicos e utensis para photographia e outras industrias.

3. Todas as materias e utensis empregada na pintura a oléo e a colla para pintores, tintureiros, envernisadores, douradores e vidraceiros.

João Pedro das Neves,
Gerente.

— Precisa-se de um cosinheiro bom copeiro: no hotel Trovador, rua larga do Rosario n. 44, paga-se bem.

— Perdeu-se uma pulseira de ouro com dous pingentes e alguns rubins, no trajecto da rua da Aurora até o palacio do governo, ao anoitecer do dia 30 de novembro proximo passado: quem achando-a quizer restituir o poderá fazer no escriptorio do Sr. Floriano Correia de Brito, rua das Trincheiras, que será bem recompensado.

— Subloca-se a parte fronteira do sobrado n. 3 da rua do Trapiche, com duas salas e tres quartos, cozinha e um quarto no sotão, muito propria para escriptorio: os pretendentes podem entender-se para contratar com Marcelino José Gonçalves da Fonte, na rua da Cadeia do Recife 1.

Club Commercial

São convidados os Srs. socios effectivos para em reunião, pelas 7 horas da noite de 6 do corrente. elegerem a assembléa eleitoral, que tem de funccionar no triennio até 1867.

O secretario,
João Pereira Rebello Braga.

— No largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, precisa-se de um criado.

— Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos de idade, para o serviço de uma casa; a tratar no caes do Ramos n. 36.

— O Sr. Pedro José de Pinto tem uma carta vinda de Alagoas: na praça da Independencia numeros 6 e 8.

— Precisa-se comprar um sellim inglez e os competentes arreios em bom uso, compra-se tambem estando em bom uso os arreios para um cavallo de cabriolet: na rua do Cabugá, loja da aguia de ouro n. 1 B.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Saudade, primeira casa do lado esquerda.

— Na rua dos Martyrios n. 2, primeiro andar, precisa-se de uma ama para casa de familia.

COLLEGIO DE S. JOAQUIM.

As aulas deste collegio funccionam durante as ferias e tem principio no 1º de dezembro: os Srs. que pretenderem fazer seu exame em março dirijam-se ao mesmo collegio a inscrever-se no livro de matricula, assim como encontrarão uma lista com os nomes dos Srs. lentes, e as horas em que devem funccionar as aulas.

— Precisa-se de um cosinheiro escravo e paga-se bem agradando: na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, das 8 as 2 horas da tarde.

— Está ainda para alugar uma casa na ilha de Bemfica junto a ponte da Passagem, com commodos para familia, banho, pintada, e pelo barato aluguel de 150$ por anno: na rua larga do Rosario n. 36 se dirá quem aluga.

AVISO.

Francisco José Fernandes Pires, achando-se incommodado em sua saúde e não podendo dirigir os seus dous estabelecimentos de molhados denominados Aurora Brilhante, resolve vender um delles; as localidades e os estabelecimentos não é preciso exagera-los, porque não póde haver melhor: a fallar aos mesmos a qualquer hora.

— Sahiu á luz o quarto numero da *Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*, contendo, além das sessões do Instituto, o muito interessante relatorio da commissão encarregada de descobrir o jazigo de João Fernandes Vieira, e uma curiosa estatistica da revolta de 1710 em Pernambuco, chamada a guerra dos mascates. Acha-se á venda na loja de livros de José Nogueira de Souza, ao Arco de Santo Antonio, onde se acham tambem os numeros anteriores.

Assignatura por anno 5$, numero avulso 1$500

Irmandade do S. Sacramento da freguezia do Recife.

A mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da fregnezia do Recife pede a todos os seus irmãos que se reunam as 8 horas da manhãa do dia 8 do corrente, para encorporados, acompanharem a trasladação do Santissimo Sacramento para a matriz de S. José, e assistirem a festividade da inauguração do mesmo templo, e para o que foram convidados pelo Exm. Sr. vigario capitular da diocese.—O escrivão,

Antonio Gomes Miranda Leal.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão sito nos Afogados, no pateo da Paz: a tratar no pateo do Terço n. 44.

— Precisa-se de uma cozinheira, forra ou captiva, na rua da Aurora n. 50.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar: na rua da Palma n. 41, taberna.

— Alugam-se o terceiro e quarto andares do sobrado n. 16 da rua do Cabugá.

— Um rapaz brasileiro com pratica de caixeiro offerece-se para ser empregado em loja de fazendas, escriptorio, ou outro qualquer estabelecimento, dando fiador a sua conducta: quem precisar, procure na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata, e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

Para a festa.

Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará por anno: a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite: na rua de Apollo n. 24, segundo andar.

— Ao amanhecer do dia 20 de outubro do corrente anno de 1864, furtaram do cercado do engenho Aldea, da freguezia do Rio Formoso um quartão de carga do mesmo engenho, o qual é ruço pombo, grande, castrado, não é novo, tem no olho esquerdo uma belide, e pouco ou nada vê pelo dito olho, tem um callo velho no espinhaço, lugar em que teve uma bexiga, levou o topete cortado rente, carrega baixo, e tem estampado no lado direito da anca o ferro do engenho em lettras maiusculas como aqui se vê ALDEA. Adverte-se que os cavallos assim ferrados, não são trocados nem vendidos, e os que forem encontrados som ser á serviço do mesmo engenho são furtados, e devem ser apprehendidos; portanto roga-se ás autoridades policiaes, e mesmo á qualquer pessoa do povo, que sendo encontrados ditos cavallos sejam apprehendidos e remettidos ao administrador daquelle engenho ou ao abaixo assignado proprietario do mesmo engenho, que reside na cidade do Recife, rua do Hospicio n. 50. Cidade do Recife, 26 de outubro de 1864.—Caetano José da Silva Santiago.

Furto de pranchões de amarello.

Vicente Alves Machado ainda não teve noticia dos tres pranchões de amarello que lhe furtaram do porto de sua serraria, e por isso julga que já foram vendidos pelo ladrão que os furtou; se a pessoa que os comprou sendo de boa fé e os quizer entregar, o poderá fazer ao abaixo assignado, que lhe pagará a quantia que dou por ditos pranchões, e lhe ficará agradecido.

Novos vestidos de phantasia

Chegaram os modernos vestidos de dentelle de seda com barra, inteiramente novos em gosto e qualidade: á loja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C., successores de José Moreira Lopes.

Fazendas de bom gosto

Para vestidos de senhora

Superiores cortes de seda de cor, de moriante, de gorgurão e de setim imperial.
Ditos de blond, e de cambria branca bordados.
Ditos de lãa com barra e grande variedade em cores e padrões.
Ditos de organdys com barra.
Lindas sedas de quadros escosseza e miudezas.
Superiores lãas lisas com grande variedade de cores.
Ditas com salpicos, com flores e de quadros.
Lindas pampolinas de quadros e de flores, fazenda inteiramente nova.
Superiores cassas de cores, e lindas cambraias organdys.
Grande variedade de chita de cores, de percabú e outras muitas fazendas de gosto.

Para hombros de senhora

Lindas capas e bournoux de casemira de cor.
Ditas de lãa e de seda.
Grande variedade de sout'embarques de seda de 18$ a 40$.
Manteletes de seda.
Superiores basquinas.
Superiores chales de seda, de merinó estampados finos, de cachimira com listras de seda e de filó preto.
Camizinhas modernas, zuavos brancos e de cores, colletes de cambraia, lindas golinhas com punhos e outros muitos artigos.

Para cabeça de senhora e menino

Superiores chapéos e chapellinas de palha de Italia enfeitades para senhora.
Ditos de feltro enfeitados para senhora.
Ditos de palha enfeitados para menino.
Grande sortimento de enfeites modernos de retroz, de froco, de cabello e de flores, para senhora.

Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Para a festa.

Queijos frescos a 3$, passas novas em quartos a 2$, e a libra a 400 rs., figos a 160, marmelada a 300 rs a libra, azeitonas a 1$800 a ancoreta, a garrafa a 320, manteiga ingleza flor a 900 e 800 rs.. dita franceza a 640, chá miudinho a 2$600 e 3$, café 1ª sorte a 280 a libra, e 8$400 a arroba, de 2ª sorte a 240 a libra e 7$500 a arroba, arroz a 100 rs. a libra e 3$ a arroba, toucinho alto a 280 a libra, stearinas a 620, palitos para dentes a 140 o masso, do gaz a 200 rs., chouriças a 640 rs. a libra, gomma a 120, sabão massa a 200 rs., sal em potes de vidro a 440, concervas a 400 rs., latas com bolachinha a 1$400, aletria e talharim a 400 rs. a libra, cerveja branca e preta a 560, vinho fino do Porto engarrafado a 1$120 o 800 rs., branco para missa a 500 rs., tinto de Lisboa a 360 a garrafa e 2$600 a canada, da Figueira a 440 e 3$200, azoite doce a 600 rs. a garrafa, de carrapato a 260, vinagre a 200 rs., gaz a 480: no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

— Aluga-se uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa: no becco do Lobato n. 1, sobrado, hoje rua dos Copiares.

— Precisa-se de uma ama que saiba servir e engommar com perfeição para casa de familia, dá-se preferencia a captiva: quem tiver dirija-se a rua do Rangel n. 43, segundo andar.

Creme.

Sorvete de creme hoje ao meio dia: na rua do Trapiche n. 18.

— Precisa-se de um criado: na rua da Cruz n. 42, 2º andar.

— O secretario da irmandade de N. S. do Terço por ordem da mesa regedora convida a todos os charos irmãos para se reunirem em nossa igreja no dia 8 de dezembro, pelas 9 horas da manhãa, para a irmandade, encorporada, acompanhar a procissão da trasladação do SS. Sacramento para a sua nova matriz de S. José, que por espaço de 20 annos existio em nossa igreja, e em regosijo de tão solemne acto a mesa resolveu que a nossa excelsa padroeira a virgem Senhora do Terço, acompanhasse em triumpho, e ahi permanecer a todo o acto da inauguração, que se tenha de fazer na nova matriz, o que findos será conduzida em procissão pelas 3 horas da tarde para nossa igreja; por isso rogo á nossos charos irmãos, que em regosijo de tão solemne acto, não deixem de comparecer, cumprindo dessa fórma um dever para com nossa mãi Santissima, e para com o abaixo assignado um tributo de gratidão.

José Luiz de Azevedo.

— William Vanghan, subdito britanico, vai para Europa.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar e fazer mais serviço de uma casa de pouca familia: na rua Imperial n. 215, taberna.

— Tendo de serem publicadas as poesias de José Antonio Seifert com o titulo de—Inspirações poeticas—os senhores que dignarem-se prestar sua assignatura, podem dirigir-se ás seguintes casas: na livraria economica, rua do Crespo n. 2, rua da Cruz, estabelecimentos de banhos de Cedrim & C, e nesta typographia.

— Offerece-se um rapaz portuguez para criado de casa estrangeira ou para embarcar: quem precisar annuncie pelo *Diario*.

— Aluga-se uma negrinha de idade de 13 annos para o serviço interno de casa de familia: a tratar na travessa do Poucinho n. 26.

Ainda mais esta???....

Vem o Sr. boticario Velame fallar dos medicos, e acreditar a elle boticario com o seu velame; póde-se chamar muito bem boticario velame; é o remedio que este senhor applica para qualquer molestia?.... A publicação que elle inserio no *Diario* de hontem, é somente para o velame delle ser acreditado; o povo não se illude com asneiras; já ouvio, Sr. Velame.—Um boticario que não aceita pomada de collega.

— Na rua dos Martyrios n. 2, primeiro andar, precisa-se de duas amas, sendo uma de leite e outra para o serviço de casa de familia.

— Dá-se 1:000$ a premio sobre hypotheca em alguma casa: na rua das Cruzes n. 7 se dirá quem dá.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa: na rua da Concordia n. 65.

— Aluga-se a loja da rua dos Martyrios n. 2: a tratar na rua do Crespo n. 15.

— Esperança Augusta Carlota, natural da ilha de S. Miguel, retira-se para o Ceará.

— Na taberna da rua da Senzala nova n. 39 ha para se arrumar um menino dos ultimos chegados do Porto, já tem pratica da mesma.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar: no largo do Paraizo n. 6.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: a tratar na rua da Cadeia do Recife numero 53.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Praia n. 2.

— Precisa-se da quantia de 300$ a juros pelo tempo que se convencionar, pagando-se o capital unido aos juros em prestações mensaes, recebidas no 1º de cada mez: quem assim quizer dar, annuncie por esta folha.

— Os Srs. proprietarios das casas da rua do S. Bom Jesus das Crioulas ns. 12, 14, 16 e 28 queiram comparecer no sobrado na travessa do Pocinho n. 26, a negocio, pois se ignora as suas moradas.

— Manoel da Costa Ferreira vai á Bahia.

— Aluga-se uma casa em Beberibe, no lugar do Porto da Madeira, caiada e pintada de novo, propria para se passar a festa por ser muito perto do rio, por barato preço: a tratar no mesmo lugar com José Pereira Brandão.

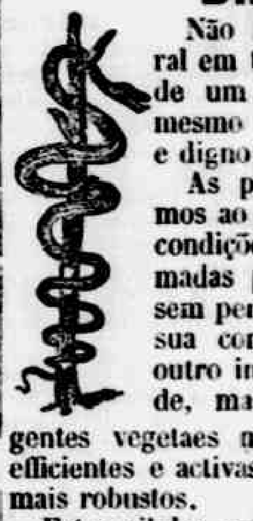
— Aluga-se uma escrava que saiba lavar fato e vender: a tratar na rua do Hospicio n. 19.

Amassador

Precisa-se de um amassador: a tratar na padaria da rua da Senzala velha n. 96.

— Aluga-se um terceiro andar com cozinha por cima e dous sotãos espaçosos da casa n. 17, sita na rua do Vigario: a tratar no armazem terreo da mesma casa.

PILULAS VEGETAES DO DR. AYER.



Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade

Um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado, febre gastro-hepatica,* e todas as *molestias biliosas que teem sua origem no* entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação d'este orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A ictericia

é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta; não é sómente dolorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

Para cura-la toma-se de 1 a 5 pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover o ventre sómente até que se recupere a acção sãa do systema.

Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douloureux, são todas molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis.* A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta volver ao sangue, com que circula depois em todo o corpo e causa estragos desastrosos á saude e produz uma serie innumeravel de males.

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompanham cada frasco.

Vende-se na pharmacia franceza de Maurer & C., rua Nova n. 18.

AGENCIA CENTRAL
15 Rua Direita 15
RIO DE JANEIRO.
Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

FOGO DO AR

No armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas do fogo do ar para dentro e fora da provincia.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro para loja de fazendas: na rua de Apollo n. 70, segundo andar.

Aluga-se

casa terrea na rua dos Prazeres, freguezia da Boa-Vista n. 1 A, pelo preço de 16$: a tratar na rua estreita do Rosario n. 28.

— A aguia branca recebou luvas de pellica.

— Cosme José dos Santos Callado na rua do Vigario n. 8 saca sobre a praça do Porto.

Casa no Cachangá

Aluga-se uma casa muito fresca na margem do rio: a tratar com o dono do hotel, ou com Victor Lieutier, em Apipucos.

— Precisa-se alugar uma cosinheira escrava ou forra: na rua da Madre de Deos n, 36.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para todo o serviço de uma casa de pouca familia: no pateo do Terço n. 27, primeiro andar.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

MUTILADO

ILEGÍVEL

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações, e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhia para os seus calculos e liquidações, em segurados da idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annual de 100$ produz em effectivo metalico :

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia o Sr. Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

THE CEARA' (NORTH BRASIL) WATER COMPANY, LIMITED

INCORPORADA SOB A LEI DE ASSOCIAÇÕES MUTUA DE 1862.

Capital lb st 60,000, em 6,000 acções de lb st. 10 cada uma.

Depositando 10 s. por cada acção pedida e lib. st. 1 e 10 s. quando forem distribuidas.

As seguintes chamadas não excederão a lib. st. 2, cada uma, nem poderão ser feitas com intervallo menor de tres mezes.

Juros de 6 % ao anno pagaveis aos accionistas até a conclusão da obra.

Directores.

WILLIAM FRANCIS DOBSON. Esq. Bearsted House, near Maidstone, (presidente) director da companhia das Docas e armazens, de West London.
JOHN CLARK, Esq. 3, Dunster Court Mincing Lane.
JAMES DAWSON, Esq. 2, Biliter Square, London, director da companhia Metropolitana de Seguros.
THOMAS GEORGE FARDELL, Esq. 6, Montagu Place, Montagu Square.
WILLIAM JESSE. Esq. Maisonette. Ingatestone, Essex.
JOHN WILLIAM STUDART, Esq. V. consul de S. M. Britannica, no Ceará.
AUGUSTUS WEHNER, Esq. Lime Stree, director do banco Europeu : Limitado.
ENGENHEIRO ALFRED THOMAS COOK, Esq. 3, Bridge Street, Westminster.
SOLLICITADORES MESSRS. W. H. P. SHARP, 92 Gresham House.
BANQUEIROS O BANCO, EUROPEU, LIMITADO, 83, King William Street. E. C. e seus Filiaes no Continente.
CORRECTORES MESSRS A. & W RICARDO, 11 Angel Curogmorton Street.rot T h
ESCRIPTORIO 3, DUNSTR COURT, Mincing Lane. E

O porto e cidade do Ceará é a séde do governo darica provincia ou capitania do Ceará grande ao norte do Brasil, e está situada em lat. 3.° 41' e 10'' S. e Long. 38° 29' Oeste de Grenw, o Ceará é rodeado por um terreno arenoso, e sem exagerar, na maior parte do anno o clima póde ser considerado secco. Sendo a capital de uma provincia florescente é o lugar de um commercio que vai crescendo rapidamente ; e a residencia de um crescido numero de pessoas abastadas, pelas quaes ha muito tempo é sentida a falta de agua potavel.

A capital e seu termo, contém mais de 30,000 habitantes, como consta dos ultimos relatorios do governo provincial.

A agua é supprida pelas chuvas bem raras, e pelas cacimbas, cuja agua em consequencia de drainagens, filtração do mar, etc., no verdadeiro sentido da palavra não é potavel.

Em uma distancia rasoavel da cidade acham-se na propriedade do Sr. José Paulino Hoonholtz denominada—Bem-fica—um grande numero de olhos d'agua e diversas cacimbas as quaes durante o empo mais secco se tem conservado com agua.

A agua destas cacimbas é reconhecida por todos ser a melhor ; e não obstante a distancia da cidade, e grande despeza com o transporte, tem sido consumida por aquellas pessoas que podem manda-la buscar.

Desejoso de remediar a grande falta d'agua de boa qualidade, o governo provincial concedeu a José Paulino Hoonholtz, uma concessão com previlegio exclusivo por cincoenta annos para supprir a cidade com agua potavel ao preço de 20 réis por caneco de tres e meia canadas vendidos nos chafarizes, e de 40 réis conduzidos ás casas, sendo este preço o mesmo que é adoptado por outras companhias de agua no imperio do Brasil.

A Ceará (North Brasil) Water Company, Limited não terá competidores e o governo provincial concedeu mais o direito de supprir ás repartições publicas, quarteis, fabricas, e casas particulares, etc., por meio de penna d'agua.

Para levar a effeito esta concessão a Ceará (North Brasil) Water Company, Limited, acaba de ser definitivamente incorporada na praça de Londres.

O concessionario tem depositado em poder da companhia as necessarias transferencias do previlegio, e mais documentos, sendo :

O livre dominio do terreno que comprehende as cacimbas e olhos d'agua, e assim mais o que for necessario para as obras dos reservatorios, galerias, etc.

A indemnisação para o concessionario será de 1,000 acções de lib. st. 10, cada uma, inteiramente pagas, percebendo juros durante a construcção, e dividendo *pari passu* como as mais acções pagas, porém não poderão ser transferidas antes da conclusão da obra.

O contrato para a construcção da obra já está effectuado por uma quantia fixada (da qual o contratador obrigou-se a receber 15 % em acções da companhia) incluindo todas as despezas preliminares até a incorporação da companhia.

O engenheiro da companhia em seu regresso do Ceará deu seu parecer da maneira mais favoravel a respeito da quantidade e qualidade d'agua, e do rendimento ; e que na construcção da obra não havera difficuldade alguma.

O contrato official entre o governo e o concessionario, e mais documentos para transferencia, ect., legalisados pelo tabellião publico, poderão ser examinados pelos accionistas no escriptorio da companhia.

Será pago aos accionistas o juro a razão de 6 % ao anno, durante a construcção das obras.

Para obter acções (das quaes uma diminuta quantidade está reservada para as pessoas que desejam acções no Brasil) os pretendentes nesta provincia poderão entender-se com o Sr. George Patchet, corrector geral, praça do Corpo Santo ou com o Sr. John J. Foster, engenheiro dos contratadores, ao hotel de Europa, rua do Trapiche n. 12.

Rua Nova n. 32

Loja de madama Theard

Este estabelecimento se acha hoje mais que nunca bem sortido de objectos de moda do melhor que pode vir ao mercado e não se menciona cada um de per si por se tornar demasiadamente enfadonho para seus numerosos freguezes quando lerem o presente aviso pelo que limita-se em lembrar alguns artigos, como sejam : chapelinas de clinas de palha de Italia, de seda, de crepe branco e preto para luto, chapéos redondos de palha da Italia amarella e de outras cores para senhoras, ditos para meninos e meninas, ricos cortes de blonde, ditos de moreantique de diversas cores, ditos de seda, assim como sedas de cores para se venderem a covados, ditas escocezas, cortes de vestidos pretos bordados a agulha, finalmente um variado sortimento de fazendas finas e grossas, na mesma casa fazem-se capas, manteletes, vestidos para noivas, vestuarios para meninos se baptisarem e tudo quanto pertence ao toilet de uma senhora e recebe-se figurinos todos os mezes das ultimas modas de Paris.

Aluga-se.

Aluga-se o 3° andar da casa da rua Direita n. 36 o qual tem commodos para grande familia : a tratar no 2° andar da mesma ou no Recife na rua da Cadeia n. 3.

Uma boa casa terrea para familia está por alugar-se á rua da União n. 39 : quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 10. Tambem alugam-se as lojas n. 44, á rua da Aurora

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fóros.

Pede-se aos senhores que têm predios em terrenos do extincto vinculo da Conceição dos coqueiros nos bairros da Boa-Vista e Santo Antonio, a bondade de mandarem pagar os fóros que se acham vencidos até a presente data ; na rua do Crespo n. 7 se recebe.

— O Sr. Antonio José Marques, que morou na rua do Padre Floriano n. 41, queira vir a praça da Independencia ns. 6 e 8 á negocio de seuinteresse.

AFAGEIRA.

Polka de Corunto, arranjada para piano pelo seu compositor M. A. Reichert, flautista de S. M. o rei dos Belgas. e tocada por elle nos concertos que deu nesta cidade, em outras provincias e na côrte do imperio, onde se vende para mais de dous mil exemplares : acha-se á venda na rua do Crespo n. 4.

—Continúa a vender-se tres terrenos situados na rua do Brum do bairro do Recife, com 34 palmos de frente cada um, e 300 de fundo, todos aterrados até a linha do cáes, e promptos para se edificarem propriedades por fazer o ultimo delles frente para a rua de Occidente, tendo já construidas tres casas de madeira e tijolo, que rendem 30$ por mez : trata-se na rua dos Guararapes n. 28.

— Aluga-se uma excellente escrava e um escravo, a escrava sabe fazer serviços de uma casa de familia interno e externo : na rua dos Pires numero 54.

— Precisa-se de dous trabalhadores e de um preto : na padaria da rua do Rangel n. 9.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compram-se dous escravos que sejam bons carreiros : na rua do Trapiche n. 13.

— Compra-se garrafas e botijas vazias, na fabrica de licores á rua das Cruzes n. 36.

— Compra-se ouro e prata, assim como concerta-se toda qualidade de obras da mesma qualidade com promtidão : na loja do pateo do Carmo n. 7, por preço commodo.

— Compra-se uma escrava de habilidades e boa figura, paga-se bem agradando : no pateo da matriz de Santo Antonio n. 6.

— Compra-se um annel antigo com pedra azul grande, conhecida por *sophira*, ou mesmo moderno uma vez que a pedra não seja pequena : na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Compra-se uma casa até 2:000$: na travessa do Veras n. 22, se dirá quem compra.

COMPRAM-SE

moedas de ouro de 10$ e 20$: na rua da Cadeia do Recife n. 22.

— Compra-se um relogio de ouro patente inglez e bom regulador : na rua da Cruz do Recife n. 43, primeiro andar.

VENDAS.

Romance.

Vende-se na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8, o romance Martim o engeitado ou Memorias de um escudeiro, obra do distincto escriptor Eugène Sue, autor das melhores obras conhecidas, pelo diminuto preço de 2$500 por 4 volumes em broxurá.

FOLHINHAS
Para 1865

Acham-se á venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia :

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em verso, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas aneductas. um inedito poema sobre as aventuras de um cosinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas *(romance)*, e vinte e cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs.

— Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um ; nesta typographia.

Nova liquidação de fazendas até o fim do mez, para fechar facturas vende-se muito barato, por ser o ultimo mez de festa, que os freguezes devem aproveitar : na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Fazeddas especiaes para senhora.

Vende-se ricos cortes de vestido de lãa a Maria Pia para senhora de bonitas barras a 8$, 10$, 13$, 14$ e 16$ o córte : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende a 2$400

Cortes de chita de cores fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200 ; cassas de cores a 320, 360 e 400 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de cambraia de salpicos a 2$400.

Vende-se cortes de cambraia de salpicos a 2$400, 3$ e a 4$000 a peça, ditos de cambraia liza e fina a 3$500, 4$500, 5$500 e 6$, tiras bordadas para enfeitar vestidos e entremeios a 1$ e a 1$200 : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Soutembarques a 7, 8, e a 16$.

Vende-se soutembarque de lãazinhas de cores para senhoras a 7$, 8$ e a 10$, dito de grosdenaple preto muito enfestado a 20$, 25$ e 30$: ricas capas de grosdenaple a 20$, 25$, 30$ e 35$, para liquidar : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende alpaka de cores para vestido.

Vende-se alpaka de cores para vestidos a 360 rs. o covado, challes de lãazinhas a 1$600 e 1$280 dito de merinó a 4$500, ditos finos a 4$500, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãazinhas a Maria Pia a 500 rs.

Vende-se lãazinhas a Maria Pia para vestidos, com palmas de seda a 500 rs, o covado, ditas de cores a 320, 400 e 500 rs , ditas lizas de cores para capas e vestidos a 560 rs. o covado, casemiras para capas de senhora a 1$800, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende chitas a 240, 280 e 320 rs.

Vende-se chitas de cores fixas a 240, e 280 rs. o covado, ditas francezas a 320, 360, 440 e 500 rs. o covado, percallas para vestidos finos a 500 e 560 rs. o covado, camisinhas para senhora a 1$, 1$600 3$ e 4$500, gollinhas para senhoras e meninas a 240, 320 e 500 rs., enfeites para cabeça a Maria Pia a 1$, 1$400 e 2$, para liquidar : na rua da Imperatriz n. 56.

Balões americanos para senhora.

Vende-se balões americanos, os melhores que tem vindo ao mercado, de 20, 25, 30 e 35 arcos a 2$500, 3$ e 3$500 e 4$, ditos de brilhantina e musselina a 4$500 : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cassas da Arara a 280, 320 e 400 réis o covado.

Vende-se cassas de cores a 280, 320 e 400 rs. o covado, lenços de seda a 800 e 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Fazendas para homem.

Vende-se cortes de calças de brim para homem a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$, 3$500 e 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Roupa feita para homem de todas as qualidades.

Vende-se palitots de brim de cores a 2$, 2$500 e 3$, ditos branco a 2$500, dito de linho fino a 5$, ditos de alpaka de cores e brancos a 5$, ditos de meia casemira a 4$500 e 5$, ditos de casemira a 6$, 8$, 10$, 10$, 16$ e 20$, ditos de panno fino preto a 8$, 10$, 14$, 16$, 20$ e 30$, calsas de brim de côr a 2$ e 2$500, dita de dito branco a 2$ ditas dedito de linho a 3$500 e 4$, colletes de cores a 2$, de brim a 2$500, de casemiras de cores e pretas a 3$500 e 4$, calsas de casemira a 5$, 6$ e 8$, de meia casemira a 3$ e 3$500, camisas francezas a 2$ e 2$500, de linho inglezas e pregas largas a 3$ e 3$500, gravatas de todas as qualidades de 500, 800, 1$ e 1$400, collarinho de todos os tamanhos e muito bem feitos, para liquidar por ser tempo de festa : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colchas para cama a 2$.

Vende-se colchas de chita para cama a 2$, ditas de damasco a 4$. ditas de fustão a 5$, chitas para cobertas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56. loja da Arara,

A Arara vende madapolão enfestado a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestada a 4$ a peça, dito inglez de 24 jardas de n. 30, a 6$, de 1 a 5$500, n 250 a 6$500 e 7$500, n. 5 8$500, ✠ 9$000, R. D. P. 10$, ZZZ 11$, n. 20, dito a 14$ a peça : algodãozinho marca ✶ a 5$500, dito carne vacca a 7$, dito dsmestico a 7$500, dito pau ferro a 8$, dito SL9 a 10$, dito T a 10$ e 12$, dito sicupira a 8$500, para liquidar, na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Palitots de alpaka.

Vende-se palitots de alpaka preta de 3$ e 3$500, ditos finos de cordão, lizas e brancas a 4$: rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Ao baroteiro da rua da Imperatriz n. 56

Vende-se seroulas a 1$280, ditas trancezas a 1$600 e 2$: e outras muito boas fazendas que o freguez encontrará na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Traves de qualidade.

Vendem-se 32 traves de madeira de qualidade, de 22 a 27 palmos de cumprimento e 8 pollegadas de face : na rua estreita do Rosario n. 12, typographia commercial.

— Vende-se um sellim e um jogo de malas, tudo em bom estado : na rua da Cadeia nova numero 32.

— Vende-se um carro novo para trabalho de estiva : no aterro da Boa-Vista, padaria do Sr. Costa.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma parte do sobrado na rua da Senzala velha n. 110, e juntamente parte de um grande armazem e terreno no fundo do dito sobrado : a tratar na rua da Palma n. 58.

Attenção

Na rua do Amorim n. 37, terceiro andar, vende-se uma carauna muito boa cantadeira, e alugam-se amas seccas.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.
Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.
Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.
Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.
Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.
Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.
Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.
Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.
O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.
Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.
Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.
Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.
Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.
Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.
Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.
Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.
Capachos redondos muito finos a 500 rs.
Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.
Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.
Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.
Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.
Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados muito fino a 160 rs.
Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.
Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.
Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.
Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs.

A AGUIA BRANCA

rua do Queimado n. 8

Grande sortimento de objectos de gosto.

A Aguia Branca antes mesmo de ser condecorada com o pomposo titulo de domestica, conferido pelo gabinete do intrepido e agil Balisa, mandou ver o grande sortimento de objectos de gosto que agora acaba de receber e expô-lo a apreciação de sua boa freguezia no numero da qual contempla o infante, e por que para estes ella ja mais abrirá obvio para os beliscar, deseja que tambem se livrem dos agudos esporões do vigilante gallo.

— Eis o que ha de bom :

Finas capellas brancas para noivas.
Meias brancas de seda para ditas.
Bonitas ligas de seda para ditas.
Ligas.
Ditas ditas para manguitos.
Luvas de pellica enfeitadas para ditas.
Ditas de seda brancas bordadas para noivas.
Gravatas brancas bordadas para ditas.
Rosas e ramos de flores finas para noivas e convidadas.
Fitas brancas e de cores. lisas e lavradas, o que se póde encontrar de melhor.
Bonitos port bouquets.
Leques de sandalo e madreperola.
Cascarrilhas e maravilhas brancas e de cores para enfeites de vestidos.
Lindos adereços de perolas falsas.
Outros de bonitas e agradaveis cores.
Outros de mosaico.
Pulceiras, brincos e rosetas de dito.
Outras de aljofares brancos e de cores.
Outras de cornalina, e chapa de christal.
Voltas de aljofares brencos e de cores, finos e grossos.
Fivelas grandes de tartaruga e douradas.
Outras pequenas do aço, douradas e com pedras.
Bonitas e encorpadas fitas para estas.
Cintos largos de diversas qualidades.

Talheres para crianças.

Acham-se de novo a venda na loja da Aguia Branca : rua do Queimado n. 8.

Navalhas finas.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 acaba de receber essas estimadas navalhas finas de aço refinado, dos acreditados e bem conhecidos fabricantes J. Rogers & C. : cujos nomes bastam para justificar a bondade dellas.

Tambem recebeu afiadores e massa.

Enfeites bonitos para bailes, casamentos e passeios.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 está completamente provida de bonitos enfeites de flores, e outras differentes qualidades, e todos de gostos modernos conforme verá o pretendente que comparecer munido de dinheiro. Tem tambem bonitos de marroquim para bailes.

Anvelopes mui grandes para officios.

Acham-se a venda na rua do Queimado n. 8, loja da Aguia Branca, e bem assim outros pequenos.

Miudezas de primeira qualidade.

Como é geralmente sabido a Aguia Branca presume ter sempre o bom para bem servir a sua boa freguezia, e por isso mandou vir e acaba de receber um variado sortimento de miudeza de primeira qualidade e difficeis de se encontrar em outra qualquer parte, constando elle de caixinhas de excellentes linhas de novellos grandes e pequenos.

Caixinhas de linhas para cronchet e ponto de meia.
Carteiras com superiores agulhas.
Caixinhas com ditas e que cada papel é sortido.
Fita fina e elastica para abanhados de vestidos
Dita de puro linho e de differentes larguras até para coz.
Mui bom cordão francez em peças grandes para vestidos.
Trancinhas de algodão de differentes e bonitos mordes para enfeites.
Botões finos de osso e madreperolas.
Outros de velludo e seda para vestidos.
Colchetes francezes de boa qualidade em caixinhas redondas.
Carteiras ou estojos com agulhas e cabo para cronchet.
Didaes de marfim e madreperola.
Agulheiros de dito.
Canetas de madreperola.
Escovas de dita e marfim para unhas e dentes.

ENFEITES A MARIA PIA.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu novos gostos de enfeites a Maria Pia com plumas de froco no frente, obra muito delicada, assim como tambem tem de muitas mais qualidades, riquissimos sintos de fita larga de chamalote com fivelas, tambem largas esmaltadas de pedras, riquissimas fitas largas de chamalote lavradas, proprias para fazer sintos de pontas cahidas ; finalmente tem grande sortimento de miudezas finas, que só a vista faz fé : na loja da Aurora, rua larga do Rosario n. 38.

— Vende-se um cabriolet inglez com assento para duas e quatro pessoas e com arreios completos para um cavallo, tudo em bom estado : para ver e tratar na cocheira da rua do Imperador n. 23 ou na rua do Apollo n. 28.

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem iguál.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte : na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

ROUPA FEITA

NO ARMAZEM DE

SANTOS & FARIA.

40—RUA DO QUEIMADO—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Dites de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000	Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. .	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Lençóes de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500		

FABRICA DE LICORES

A' rua das Cruzes n. 36.

Sendo a primeira neste genero tanto pela variedade de suas producções como pela perfeição do seu trabalho, os respectivos proprietarios reclamam a attenção do publico pedindo a sua protecção. Encontrarão os freguezes o seguinte :

Licôres de todas as qualidades inferiores a 200 rs. a garrafa.
Ditos ditos finos a 400 rs. a garrafa.
Genebra de laranja a 8$ a duzia.
Dita em botijas de superior qualidade a 200 rs. a botija.
Dita de canella a 500 rs. o frasco.
Aguardente de todas as qualidades a 200 rs. a botija.
Alcool de 37 gráos (espirito de vinho). Preço variavel.

Agradavel e barato.

Agoa de colonia que se vende em porções a vontade do freguez.
Pós de arroz em caixinhas a 400 rs.
Pós dentifricios em caixinhas a 400 rs.
Balsamo para a conservação das gengivas e para tirár o máo halito da bocca a 800 rs. o frasco
Tonito para a conservação dos cabellos e para a caspa a 800 rs. o frasco.
Pastilhas peitoraes a 1$ a libra.

Destruição dos ratos.

Caixinhas com pós para o envenenamento dos ratos o melhor que se tem descoberto, tanto porser de prompto effeito como por não precisar precaução com as pessoas de casa.

PADARIA UNIÃO.

10 LARGO DO TERÇO 10

Esta **nova padaria** aberta ao publico (e perto da estação do caminho e ferro), acha-se montada com espaço mais que sufficiente para poder fabricar **com limpeza e aceio** toda a qualidade e quantidade de bolacha, pão, bolachinhas, biscoitos e todas as maças que se desejar a preços modicos e razoaveis.

O dono do estabelecimento não poupará exforços para bem servir ao publico e aos seus amigos e freguezes, asseverando-lhe desde já que só empregará farinhas escolhidas e das melhores que vierem ao mercado, ou das que receba de conta propria.

Ao publico em geral e aos seus amigos em particular pede que experimentem, para se convencerem do que assevera em seu annuncio.

Joaquim Caetano de Carvalho.

GRANDE NOVIDADE NO MERCADO DOS VINHOS

Vinho tinto sem confeição

30,000 EM ANCORETAS DE 8 CANADAS 30,000

Unico deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 1.

Esta nova qualidade de vinho recebida directamente de diversos lavradores de Torres Novas (provincia da Estremadure) como attestam os bilhetes do caminho de ferro que trazem os cascos, provando sua origem e procedencia, recommenda-sê a todas as pessoas que queiram ter a certeza de beber vinho puro de uva como o que se bebe nessas terras aonde não panetrou ainda o espirito de falsificação. E' preciso que o publico se convença de que os vinhos que aqui se importam não vindo directamente do lavrador chegam pela maior parte ou quasi todos sobrecarregados de preparos nocivos á saude causando bem graves transtornos no apparelho digestivo

O annunciante offerece a analyse dos professionaes esta nova qualidade de vinho que expõe a venda, e dá um premio de 1:000$ a quem descobrir no mesmo algum corpo estranho a natureza da uva de que é feito.

N. B. Para evitar a falsificação, o annunciante declara que é o unico proprietario e importador deste vinho o qual vende somente no seu armazem da rua da Cadeia do Recife n. 1.

Assucar crystalisado da fabrica
2 de Julho
Na Bahia.

No armazem da rua da Madre de Deos n. 28, ha á venda o muito superior assucar crystalisado, em saccos de 2 arrobas, ao preço de 5$ cada arroba.

— No largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, precisa-se de um criado.

— Vende-se um carrinho de 4 rodas com dous assentos para um ou dous cavallos, muito leve e de modelo elegante, bem como um cabriolet de duas rodas moderno e novo com os competentes arreios : a tratar na rua do Queimado n. 13, primeiro andar, escriptorio.

— Vende-se um boi e carroça, e um caixão, tudo prompto para trabalhar : na Boa-Vista, rua da Gloria n. 93.

MUTILADO

ILEGÍVEL

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$600 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 60 0. libra.
Eigos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fine a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

A LIGA.

GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO

DE

NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

60 — RUA NOVA — 60

Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.

DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta.«

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia. alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga,** parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais:

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga.**

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga.** O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprehendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

Honni soit qui mal y-pense.

BALÕES DE ARCOS

A 2$000.

Na rua do Queimado n. 40, letreiro verde.

Superiores e bem armados balões pelo diminuto preço de 2$, advertindo que vendem-se por este preço por ter-se comprado uma grande porção e querer-se acabar.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 12 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. II, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a....	200
Miadas de linha froxa para bordar a....	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a....	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a..	200
Libras de arêa preta muito superior a...	100
Frascos de superior macaçá oleo a....	100
Ditos de dito perola a....	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e....	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida....	400
Ditos de banha muito fina a....	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis....	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e....	400
Novellos de linha com 400 jardas a....	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a....	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a....	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a....	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis....	400
Varas de bicos francezes, superiores a...	40
Opiata para dentes da melhor que ha a..	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a....	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a..	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a....	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a....	160
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Varas de franja branca e deióres para toalhas a....	80
Frascos de oleo Philocome superior a...	600
Ditos com superior tinta a 320 e....	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a....	60
Duzias de botões encarnados para vestidos a....	200

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparacão, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos prácticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	**Convalescença de longas molestias.**
Fraqueza.	**Molestias escrofulosas.**
Anémia.	**Papeira.**
Chlorose ou ictericia.	**Obstrucção das glandulas.**
Menstruo.	**Humores frios.**
Affecções do utero.	**Humores brancos.**
Suppressões das regras e desordes na menstruação.	**Rachitismo.**
Affecção pulmonar e phthisic.	**Affecções cancerosas e syphiliticas.**
Molestias d'estômago.	**Febres typhoides.**
Gastralgias.	**Varioles, etc., etc.**
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon,** 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos puizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os gránulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	**Más digestões.**
Dysenterias.	**Gastrites.**
Dôres d'estômago.	**Gastralgias, etc.**
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomaçaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos.*

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias de figado.	**Oppressões.**
A ictericia.	**Dôres de cabeça.**
Palpitação de coração	**Irritações de bexiga e da matriz, etc.**
Dôres nos rins.	

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier,** e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRAGEAS DE CUBEBINA COM COPAIBA DE LABÉLONYE

Estes confeitos que tem por base o principio activo da *primeira cubeba* juuto com a *cupahyba* pura, não nausen o estomaga.

Elles fazem parar immediatamente as mais rebeldes gonorrhéas, mesmo as que res stiram a cubeba o a cupahyba isoladamente.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

Attenção.

Milho, srecos grandes, perfeitamente muito bom a....	5$000
Farinha de mandioca a melhor do mercado a....	3$500
Arroz de casca....	3$500

Rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Vende-se

superior farinha de mandioca, a bordo dos brigues escunas *Principe, D. Affonso* e *Não Sei*, atracados no caes do Barão do Livramento: a tratar a bordo, ou no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar, escriptorio de Palmeira & Beltrão.

— Vende-se um sitio em Cachangá com uma casa de vivenda, uma dita para negocio, e outra para padaria, com suas competentes armações: a tratar com Manoel Joaquim Moreira, rua da Imperatriz n. 42.

— Vende-se um bonito e bem acabado piano de uma das melhores fabricas de Paris, o qual tem de ser despachado em poucos dias: quem o pretender, dirija-se á alfandega a fallar com o despachante, o Sr. Joaquim C. Ayres.

— Machinas de vapor e para descaroçar algodão. Moendas e meias moendas. Taixas de ferro batido, coado e de cobre. Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.

Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

— Vende-se a casa terrea n. 25 da rua de Mathias Ferreira, na cidade de Olinda: quem a pretender dirija-se a casa n. 59 da rua Angusta, que achará com quem tratar.

Albuns

para 20 até 200 retratos, muito bons e por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4.

— Vende-se um sitio grande em Santo Amaro, chãos proprios, com baixas de capim, muitas fructeiras, viveiros de peixe, agua de beber, casa boa e grande, tendo mais 11 moradas de casas para alugar: a tratar no mesmo sitio, na estrada que vai para Belem, casa encarnada.

— Vendem-se traves e enxamés de louro verdadeiro, de 22 a 40 palmos: no caes do Ramos n. 4.

Pechincha.

Vende-se uma parelha de cavallos russos ja ensinados para carro: quem pretender dirija-se ao escriptorio do agente Pinto que achará com quem tratar.

AS ARMAS!

O GRITO DA GUERRA JA' SE FEZ OUVIR.

LA VAI BOMBA!

SENTIDO.

O BALIZA

VAI FALLAR.

O BALIZA VAI FALLAR.

O BALIZA VAI FALLAR.

O assumpto é importantissimo.
O assumpto é importantissimo.
O assumpto é importantissimo.

Não se admitte contestação.
Não se admitte contestação.
Não se admitte contestação.

Ninguem interrompa o orador.
Ninguem interrompa o orador.
Ninguem interrompa o orador.

Os apoiados são prohibidos.
Os apoiados são prohibidos.
Os apoiados são prohibidos.

Reine o silencio em todas as columnas.
Reine o silencio em todas as columnas.
Reine o silencio em todas as columnas.

ADVERTENCIA.

Antes de entrar na materia o inconsavel BALIZA não póde prescendir de fazer o seu *signal de horrór* as doiradas corôas e mal feitas mitras dos falsos apostolos do progresso, inimigos do povo e chupadores do sangue da humanidade.

A detestavel sede de oiro tem obseccado seus corações de vampiros.

Querem fazer fortuna com a rapidez do corisco—não sabem ter fé nem esperar.

— São os perfeitos unos da civilisação.

Malditos sejam elles--já que não é possivel ao BALIZA pôr-lhes as mitras na cabeça os baculos na mão e os sapatões *esmaga cobras* nos pés e expol-os ao publico por tres dias.

ORDEM DO DIA.

N'esta casa não se illude ao povo—os pesos estão aferidos—a balança é do melhos fabricante—e os generos, partindo do soffrivel até o optimo, podem ser escolhidos a vontade por todos, desde o pobre agoniado *Clarim* até o mais alto General.

Não sendo O AGRADO E A SINCERIDADE predicados que sómente tivessem chegado para bico da domesticada e encantadora *aguia branca*, estão dadas as mais terminantes ordens para que d'ora em diante se redobre as attenções para com todos os freguezes, de forma que se opere a mais perfeita *liga* de enteresses reciprocos, a fazer inveja a todos até ao proprio *cavalleiro* da esquina da rua Nova.

Quando ao dispontar da *brilhante, aurora* ou da *aurora brilhante*, fizer ouvir o garboso *gallo vigilante*, com aquella bisarria que lhe é propria, o seu canto sonoro, signal de chamada dos amaveis freguezes e predilectas *freguezas*, tambem o solicito BALIZA estará prompto em ordem de marcha, agradavel como *a aguia branca*, diligente como o *gallo*, grave como o *propheta*, no mais perfeito e continuo movimento, servindo a todos, e a todos contentando.

ADDITAMENTO.

Os preços do grande sortimento d'este magnifico armazem, se acham consideravelmente reduzidos, e a respectiva tabella deixa de ser publicada por que *a alma do negocio é o segredo*. Os freguezes reconhecerão em vista do objecto que pretender que o preço que se lhes pedir será tão rasoavel que nenhuma reclamação offerecerão. Venham todos a

RUA DO LIVRAMENTO 38

AO GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

DO

BALIZA

PROPRIEDADE

DE

M. PEDRO DE MELLO.

INJECTION BROU

PERFUMARIA MEDICA HYGIÉNICA

De J.-P. LAROZE, quimico, pharmaceutico de la Escola especial de Paris.

Estes productos são o resultado da aplicação das leis da hygiene á perfumaria, que se ergue e tornase pharmacia da belleza, encarregada de prover á hygiene da pelle, dos cabellos, dos dentes, orgãos tão importantes; então evita e destroe as causas das doenças que sua irman mais velha, á pharmacia propriamente chamada, tem que curar.

ELIXIR DENTIFRICIO para curar imediatamente as dores ou raivas de dentes; o vidro . . 1 fr. 25

POS DENTIFRICIOS COR DE ROSA com base de Magnesia, para branquear e conservar os dentes; o vidro . . . . 1 fr. 25

OPIATO DENTIFRICIO para fortificar as gengivas e evitar as nevralgias dentarias; o pote 1 fr. 50

CURATIVO DENTARIO para tratar os dentes cariados antes do chumbamento, e evitar os abcessos e dores; o vidro com o instrumento 4 fr.

AGUA LEUCODERMINA, para conservar a frescura e as funcções da pelle; o vidro . . . . 3 fr.

ESPIRITO DE ANIZ RECTIFICADO, complemento do aceio da bocca despois de comer; o vidro 1 fr. 25

SABÃO LENITIVO MEDICINAL, de violeta, amendoa amarga, bouquet, o pão . . . . . . 2 fr.

CREME DE SABÃO LENITIVO MEDICINAL de gemas de ovos, para evitar as fendas, frieiras e doenças de pelle, de violeta, de bouquet; o pão 2 fr.

CREME DE SABÃO LENITIVO MEDICINAL em pós. Ella é especial para a barba, o aceio das senhoras e das crianças, o vidro. . . . . 2 fr.

AGUA LUSTRAL para conservar e embellezar os cabellos, e fortificar suas raizes, o vidro. . 3 fr.

OLEO DE AVELA PERFUMADO para remediar a dureza dos cabellos e a sua atonia, o vidro. . 2 fr.

VINAGRE DE TOILETTE SUPERIOR pela sua suavidade e sua acção refrescante, o vidro. 1 fr.

COLD CREAM SUPERIOR para conservar a pelle clara, fresca, e diaphana, e evitar os mãos effeitos do uso das côres, o pote. . . . . . 1 fr. 50

AGUA DE COLOGNA SUPERIOR, com ou sem ambar; permanencia de seu perfume o faz buscar para o toucador, banhos geraes e locaes, o vidro 1 fr.

PASTILHAS ORIENTAES do Dr. Paul Clement, para tirar o cheiro do tabaco e para modificar os hallitos fortes; 1 e 2 fr. a caixa.

AGUA DE FLORES DE ALFAZEMA, cosmetico buscado para tirar as comichões, fortificar e refrescar certos orgãos, o vidro. . . . . 1 fr. 25

ESPIRITO DE HORTELAN SUPERFINO. Elle é o aperfeiçoamento indispensavel do aceio da bocca depois de comer, o vidro. . . . . . 1 fr. 25

POMMADA CONSERVADORA de quinina pura para fortificar os cabellos, os embellezar e evitar o encanecimento prematuro, o pote. . . . 3 fr.

Depósitos em cada cidade, em caza dos pharmaceuticos, perfumistas, cabelleireiros, negociantes de modas e de fazendas. Varejo: PHARMACIA LAROZE, rue Neuve-des-Petits-Champ, 26.

Expediçoes: em caza de J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, nº 2, em Paris.

Rua do Imperador n

XAROPE
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

de J. P LAROZE, Chimico,

PHARMACEUTICO DA ESCOLA SUPERIOR DE PARIS.

Este xarope, regularisando as funcções do estomago e intestinos, destroe essas indisposições proteiformes, e faz abortar as molestias de que são indicios precursores. Medicos e doentes tem reconhecido que restabelece as indigestões, fazendo desapparecer os pesos de estomago, que calma as enxaquecas, espasmos, e caimbras, que são resultado de digestões penosas. Seu gosto agradavel e a facilidade com que se suporta, o tem feito adoptar como especifico infallivel das doenças *nervosas*, *gastritis*, *gastralgias*, *colicas de estomago e de entranhas*, *palpitações*, *dores de coração*, *vomitos nervosos*; sua acção sobre as funcções assimiladoras é tal, que os medicos mais illustres o tem adoptado por rescipiente real dos dous primeiros agentes therapeuticos: o *Iodureto de Potassa* e o *Proto-Iodureto de ferro*, tendo observado que debaixo de sua influencia, *o primeiro* perde sua acção irritante, e o segundo seu effeito adstringente.

XAROPE DEPURATIVO

De cascas de laranjas amargas com Iodureto de potassa.

O iodureto de potassa, administrado em solução ou debaixo da forma solida, causa ao doente uma grande repugnancia, ou determina accidentes que o forção á renunciar a esta medicação efficaz.

Unido porém ao Xarope de cascas de laranjas, elle naõ causa nem gastralgias, nem perturbação do estomago e intestinos, e graças a este salvaguarda, os tratamentos depurativos são continuados sem interrupção, nas affecções *escrofulosas*, *tuberculosas*, *cancerosas e nas secundarias e terciarias*, *mesmo reumathismaes*, nas quaes elle é o mais seguro especifico. A dose está definida de tal maneira que o medico pode varial-a a sua vontade:

O frasco: 4 fr. 50 c.

XAROPE FERRUGINOSO

De cascas de laranjas amargas com proto-iodureto de ferro.

A associação do sal ferro ao Xarope de cascas de laranjas é tanto mais racional quanto que este xarope, empregado só, para estimular o apetite, activa a secreção do succo gastrico, e por fim regularisa as funcções abdominaes, neutraliza os mãos effeitos dos ferruginosos e dos ioduretos (peso de cabeça, prisão de ventre, dores épigastricas) em quanto que facilita sua absorpção. Dissolvido no Xarope, elle se toma e se supporta facilmente, por achar-se no estado puro mais assimilavel; e assim pode continuar-se a cura da pallidez, corrimentos brancos, anemia, affecções escrofulosas e rachitismo:

O frasco: 4 fr. 50 c.

Os Xaropes de **J.-P. LAROZE** estão sempre em frascos especiaes (nunca em meias garrafas nem em frascos redondos). — Expedições: em casa **J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, 2, Paris.**

Rua do Imperador n. 38, botica franceza.

ELIXIR DO DOUTOR THERMES AO CITRO-LACTATO DE FERRO

VERDADEIRO LE ROY

PARIS. — Rue de Seine, 51. — PARIS.

PHARMACIE COTTIN

PURGATIF LE ROY

SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Prix: 6fr.

Avis Essentiel.

Des bâtards remplissent nos bouteilles pour les remplir de préparations sophistiquées, on est prié de les briser dès qu'elles sont vides.

Aqui vão as assignaturas.

Rue de Seine, 51, ancien 49, Paris. 1er Degré

O PURGANTE LE ROY é, d'entre os remedios congeneres, o unico de experimentada e incontestavel efficacia para a cura das affecções provenientes da alteração dos humores; vai sempre acompanhado d'uma Instrucção de 12 pages que os doentes devem estudar com toda a attenção, antes de começarem o tratamento por meio do qual conseguirão sempre o restabelecimento da saude. Como existe, porem, grande numero de falsificações mui perigosas, não se deve empregar senão o VERDADEIRO, e para reconhecer, convem se leia attentamente o aviso seguinte:

— So devem ser consideradas como verdadeiras as garrafas d'um quarto de litro, preparadas na PHARMACIA COTTIN, e acompanhadas d'uma NOTICIA que indica o tratamento: cada garrafa leva: 1o As palavras PHARMACIE COTTIN em relevo no vidro, e no lacre das rolhas. — 2o Um retalho — cujo modelo vai junto — impresso em papel de cujo fundo, coberto de lavrados amarellos, sobresahem em branco as palavras PURGATIF LE ROY com a minha assignatura de mão propria e o SELLO LE ROY. — 3o Em fim, e N. B. cada garrafa vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com as firmas Le Roy, Cottin e Signoret e sobre a de Cottin acha-se o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

*N. B.— Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto. Dirigir os pedidos á rua de Seine, 51, ao Snr Signoret, Doutor em Medicina.

A casa não tem nenhum estabelecimento filial; por isso, dirijão-se sempre ao unico continuator do Methodo de le Roy.

Signoret

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

SORTIMENTO PARA A FESTA

SÓ NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados avisa aos amigos do bom e barato que se venham sortir dos bons generos á este estabelecimento que não se arrependerão, se lhe fará a differença de 10 a 20 por cento, pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, que tendo sempre este estabelecimento um grande e vantajoso sortimento de tudo quanto é pertencente a este estabelecimento.

Sentido! Vou fallar com o Conservativo!!

Manteiga ingleza de 1ª e 2ª sorte a 800, 900 e 1$ a libra.
Idem franceza em barril a 600 e 640 réis a libra.
Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Batatas em caixas e gigos 1$200 e 2$000 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 250, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz da India, Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra.
Phosphros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 400 e 440 rs. a libra.
Massas para sopa a 480 e 440 rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes de Lisboa de 1 a 2 libras a 640 rs. a libra.
Chá hysson o melhor deste genero a 2$800 a libra.
Idem perola miudinho a 2$500, 2$000 e 3$000 a libra.
Banha ingleza alva e superior a 480 rs. a libra.
Queijos mais novos do mercado a 2$500 e 2$800.
Serveja das melhores marcas, tanto branca como preta a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Sabão amarello massa a 180, 200 e 240 rs. a libra.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a caixa.
Milho alpista e painço a 160 e 140 rs. a libra.
Vinho de Figueira verdadeiro a 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa das melhores marcas a 400 a dita.
Idem do Porto em barril superior pinga a 640 rs.
Idem branco proprio para missa a 500 rs. a dita.
Idem do Porto engarrafado a 800 e 1$, tomando mais de uma canada de qualquer um destes terá grande abatimento.
Conservas inglezas e portuguezas a 500 e 640 rs.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$400 e 2$.
Massa de tomate a 600 rs. a libra.
Genebra de Olanda em frascos e botijas e de laranja de 480 a 640 e 1$200.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra.
Latas com 1 e meia libra de ameixas a 1$200.
Azeite doce de Lisboa a 440 rs. a garrafa e 3$ o galão.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. alibra, e em barril a 560 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS
muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO
muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO
muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos á 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA
em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS
em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS
chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS

MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se na rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitue poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Aigario n. 3.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, por barato preço, affiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matos, armazem do Sr. Avilla, defronte do trapiche do algodão.

ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS

ALIANÇA

DE

Silva & Souza

57 RUA DO IMPERADOR 57

Grandes reformas de preços

5 a 10 por cento menos do preço que se vende em outra qualquer parte.

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sahidos de seu já muito acreditado armazem.

AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs, a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.
Idem de casca mole a 400 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 ½ libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitenas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 600 rs. a libra e em barril a 580 rs.
Batatas a 2,000 rs. a caixa.
Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.
Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 900 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs cada um.
Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba superiorem latas a 2,000 rs.
Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs,
Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Claudia e ginja a 900 rs. a lata.
Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.
Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs. a garrafa:
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.
Idem franceza a 640 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 700 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem branca a 320 a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 800 rs. a libra.
Passas novas de camada a 640 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.
Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades: savel, corvina, goras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 rs. e macinhos.
Idem do gáz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.
Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.
Idem londrino muito fresco a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sevadinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Ibem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra.
Idem de carnauba refinada e de composição a 440 rs. a libra, e de 15,000 a 11,000 rs. a arroba.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasio Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa. e 560 rs. a garrafa.

AOS AMIGOS DO LUNCH

CERVEJA EM BARRIL

a 200 rs. o copo

Queijo de Minas chegado no vapor

Idem prato muito fresco

Idem suisso superior

Idem londrino superior.

57 Rua do Imperador 57

ARMAZEM ALIANÇA.

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecera protecção do respeitavel publico empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relegio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecla para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

FARINHA DE MILHO.

Vende-se boa farinha de milho nova a 120 rs. a libra, diariamente: na rua do Cotovello n. 25.

— Na rua do Queimado n. 14, loja, vendem-se as seguintes obras de ouro: voltas, alfinetes, brincos, medalhas, correntes e pulseiras para senhora, relogios patente inglez e suisso, correntes para os mesmos, cordões, peças para sinteiro, uma abotoadura para collete, uma dita para camisa, um trancelim de cabello, e quatro castiçaes de prata.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do pavão de Gama & Silva

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas, claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões: só na loja do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutambarques por serem lisas e de cores muito delicadas a 560 e 500 rs.; ditas lisas com um lustre que parece seda a 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda a 500 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

O Pavão vende para luto.

Vendem-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre, tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calsas etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lizas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando; só na loja do Pavão á rua da imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão.

Vende-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só a 500 rs. cada par, ditos com gollinha a 800 rs., gollinhas a 400 e 480 rs., de filó a 240 cada gollinha bordada, romeira de cassa e de filó muito bem bordada a 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas a 640 cada par, camisa com manguitos e gollas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos á soutambarque.

Pelo ultimo vapor francez chegaram riquissimos vestidos á soutambarque, os mais modernos que neste mercado tem apparecido, os quaes estão promptos com saia, corpinho e seu competente soutambarque, tudo guarnecido de seda, veludo e renda. Quem tiver bom gosto dirija-se á loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

O Pavão.

Na loja do Pavão vende-se moder-nos manteletes de grosdenaples a imitação de capas, as quaes sao bastante compridas; assim como tem um sortimento de capas pretas as mais modernas que ha no mercada, sendo ricamente bordadas. Ditas enfeitadas tudo por preço commodo: na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

As modernissimas lãazinhas de uma só cor, a imitação de gorgurão, vende o Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez as mais modernas lãazinhas de cordãozinho, as mais proprias e mais lindas que tem vindo, proprias para vestidos, soutambarques, capas, etc., dam-se amostras deixando penhor, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama e Silva.

Para quem gosta do bom e barato.

No estabelecimento de Gama & Silva, na rua da Imperatriz n. 60, loja denominada—PAVAO—tem uma grande porção de varias qualidades de fazendas, as quaes se vendem muito em conta para liquidar. A saber:

As lãazinhas do Pavão.

Vendem-se lãazinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 280 rs. o covado, ditas largas muito finas a 400 rs., ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 320 rs. o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 rs., ditas escocezas a 560 rs., isto tudo para liquidar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Precalas a 600 e 560 rs.

Vendem-se as mais finas precalas, padrões miudinhos, gostos delicadissimos pelo barato preço de 600 e 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Meias precalas, ou precalas inglezas largas a 400.

Vendem-se meias precalas ou precalas inglezas, padrões miudinhos e fazenda fina e 400 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

O ganguelim do Pavão a 320 rs. o covado.

Vendem-se ganguelim côr de rosa para roupa de meninos, e vestidos pelo barato preço de 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Os grosdenaples do Pavão.

Vendem-se grosdenaples pretos, fazenda superior a 1$600 rs. o covado, ditos largos muito encorpados a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000, ditos brancos, côr de rosa, azul e amarello a 2$000 r.s o covado: na loja de Gama & Silva, denominada do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

As novas lãas garibaldinas a 500 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas garibaldinas, fazenda inteiramente nova no mercado, sendo todas com listras miudinhas, e transparentes, com lustro a imitação das sedinhas, tendo varias cores, sendo azul, cor de lirio, carmezim, cinzenta e cor de havana, etc.; isto a 500 rs. o covado para vender depressa: na loja do Pavão, rua do Imperador n. 60, de Gama & Silva.

Os mais modernos vestidos á Maria Pia, na loja do Pavão, a 16$

Vendem-se finissimos vestidos á Maria Pia com os corpinhos differentes, tendo todos os preparos e com o competente sinto: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Novidade do Pavão

Chegaram os mais lindos vestidos á Maria Pia com as barras bordadas, tendo de differentes cores, e vende-se pelo baratissimo preço de 12$ cada côrte por estarmos proximo da festa; isto na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz numero 60.

Camisinhas a 1$000.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sendo muito bem enfeitadas, proprias para senhoras e meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para meninas.

Vendem-se ós mais modernos vestidinhos para meninas, sendo muito bem enfeitados á Maria Pia, tendo de differentes tamanhos, pelo barato preço de 8$ cada um: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita barata.

Vende-se um grande sortimento de roupa feita para homens, sendo calças de brim branco e de cor, ditas de casemira preta e de cores, ditas de meia casemira, paletots saccos e sobrecasacos de casemira e panno preto fino, colletes de todas as qualidades: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple de cor a 1$600 o covado.

Vende-se grosdenaple de cor azul, branco e preto, pelo barato preço de 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno de linho a 700 rs. o covado.

Vende-se o verdadeiro panno de linho proprio para lençóes, toalhas e ceroulas, pelo barato preço de 700 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Economia do Pavão.

Vende-se para acabar, uma porção de retalhos de lãas e cassas de todas as qualidades, e por preços muito em conta; quem tem economia é que póde apreciar: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo aprompitidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás, pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam: [illegible] Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,300; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagû muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, [illegible] caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

AGENCIA DA

AGENCIA LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

— Vendem-se ricos pés de craveiros, e cravos brancos, encarnados e rajados, por preço commodo: na rua do Hospicio n. 38.

Agua de lavande.

Na rua das Cruzes n. 36 vende-se superior agua de lavande a 800 rs. a garrafinha, sujeitando-se o estabelecimento a recebe-la no caso que o comprador não se agrade. Esta agua tem a propriedade de tirar a caspa, e concorrer para o crescimento do cabello.

UMA GRANDE LIQUIDAÇAÕ

Excellentissimas senhoras

Attenção

A loja da rua do Crespo n. 17, de José Gomes Villar.

Recebeu de sua encommenda vindo de Paris, as melhores fazendas que tem vindo a esta provincia.

Cortes de blonde completamente preparados com capella e flores etc., etc. proprios para casamentos.

Cortes de moreantique para noiva, mantas e capellas proprias para noiva, balões de todas as qualidades para senhoras, ricos cortes de seda preta de côres e moreantique preto, grosdenaples preto e de cores, camisas de cambraia bordadas para senhoras.

Chapéos de palha para senhora assim como para menina o que tem vindo de melhor, peitos bordados para camisas de homem, cassas de côres, orgndys de lindas côres, chitas de todas as qualidades.

Capas pretas de gorgurão importantissimas, soutembarques pretos, assim como de côres o melhor, casacões, pelerinas, pellives etc., etc., casaveques compridos de grés pretos e de gorgurão, fazendas importantissimas.

Novo gosto

Chales de renda pretos o mais moderno presentemente a 15$ e 20$.

A elles antes que se acabem, fazendas de todas as qualidades proprias para senhoras.

Tapetes para forrar salas a 2$500 o covado com seis palmos de largura.

Esteiras de muito boa qualidade para forrar salas.

Protejam Exmas senhoras e o publico em geral.

A' rua do Crespo n. 17.

UMA GRANDE LIQUIDAÇAÕ

— Vende-se um comometro maritimo inglez do melhor fabricante Charly Frodshan, affiançando o seu regulamento, por diminuto preço: a tratar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germano.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

Esteiras para forrar salas.

Com 5 palmos de largura e muito superior qualidade, vende-se mais barato do que em outra qualquer parte: em casa de Valle Porto & C., na rua da Cadeia n. 33, Recife.

Bixas de Hámburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

14—Rua Direita—14

Unico deposito do rapé imperial do fabricante Isaac Esnaty; affiança a sua boa qualidade e ser superior ao rapé de Lisboa e ao rapé arêa preta, a prova faz fé: vende-se a retalho a 1$ a libra, e em porção de 10 libras para mais a 800 rs.: tambem abre credito aos compradores em conta corrente.

Um Descobrimento Espantoso!

O Mundo Scientifico unanimamente o approva.

A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp.

Por espaço de muito tempo se ha uzado extensamente em Tampico para a cura de

TISICA PULMONAR,
CATARRHO, ASTHMA,
BRONCHITE, TOSSE CONVULSA,
CRUPO OU GARROTILHO, e
Inflammações da Garganta e do Peito,

e isto com um resultado tão feliz e verdadeiramente assombroso o páo ou madeira d'uma arvore á que chamão Anacahuita, e que só se encontra no Mexico.

A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp é um *Xarope delicioso*, inteiramente differente na sua composição de todos os mais Peitoraes e Expectorantes manufacturados de fructos astringentes, cascas e raizes, &c., o mesmo não contem nenhum *Acido Prussico* ou outros quaesquer ingredientes venenosos.

Todas as molestias e affecções da garganta e dos pulmões desapparecem como por um magico encanto, mediante a acção deste incomparavel e irresistivel remedio.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roletas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Madapolões a 4,000 a peça

de 24 jardas e largo com toque de avaria, proprio para forro de obras dos Srs. alfaiates ou sapateiros, esta pechincha torna-se recommendavel aos mesmos senhores: na rua da Madre de Deos numero 16.

— J. Keller & C. vendem superior vinho tinto de Bordeaux tanto em quartola como em caixas de duzia de garrafas.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Está Fugido.

Continúa a estar fugido o mulato acaboclado de nome Marcelino do abaixo assignado. Este mulato é de altura regular, bastante reforçado do corpo, tem mãos e pés grandes, cabello corrido, cara redonda, nariz chato, barba pouca, tem todos os dentes, e quando falla mais apressado gagueja, está fugido ha quarenta dias: recommenda-se aos Srs. capitães de campo o quiram pegar e levar á rua do Imperador n. 55, que serão recompensados. — *Antonio Luiz dos Santos.*

200$

Fugio no dia 2 de março do corrente anno, do engenho Florista, propriedade do abaixo assignado no termo de Atalaia, provincia de Alagoas, um escravo de nome Luiz, cujos signaes são os seguintes: cabra, com idade de 23 annos, estatura regular, corpolento, cara gorda, sem barba, cabello pegado, olhos pequenos e vivos, tem todos os dentes e bem alvos, beiços um tanto grossos, alguma cousa dentuço, um pouco carrancudo, sendo de suppôr que ainda exista a cicatriz de um talho no lagarto de um dos braços. Evadio-se para a villa da Palmeira dos Indios, e d'ahi para Tacaratú, onde foi preso em dias do mez de julho, acontecendo evadir-se novamente desse mesmo lugar mais para o centro: quem o apprehender e remetter para a cadeia desta capital, ou para o referido engenho receberá a gratificação de 200$.

— No dia 11 de novembro de 1864 fugio um escravo de nome Marcelino, que foi de Antonio Clemente, cujo escravo foi no dia acima mencionado arrematado nesta cidade de Goianna em hasta publica, foi arrematante do referido, Ludgero Cavalcanti da Cunha Vasconcellos, tendo o dito escravo os seguintes signaes: altura regular, corpo medio, cabello desandado e um pouco vermelho com especialidade nas fontes, barbado, tendo a barba um pouco rala e estirada, nariz afilado, os olhos um pouco sumidos, e tem por costume olhar por baixo, desdentado no queixo superior, pernas finas e direitas, cujo escravo é calvo: quem o pegar leve-o ao engenho Carboeira, sito na comarca de Goianna, que promette o actual senhor do dito boa recompensa.

— Acha-se ausente desde o dia 12 do corrente a preta Luiza, com os signaes seguintes: cor fula, marcas de bexiha no rosto, tem duas cicatrizes na mão direita, idade 25 annos, pouco mais ou menos, levou vestido de chita e panno da costa ja usado, consta andar nesta cidade: pede-se as autoridades policiaes a apprehensão da dita escrava e leva-la a rua dos Pires n. 34, que será generosamente recompensado.

MUTILADO

LITTERATURA.

O tumulo de Timas.

Duas mulheres, deixando os muros da rica e populosa Mytilene, seguem, pensativas e lado a lado, uma vereda que serpeia atravez do campo. Uma ainda conserva, desabrochadas sobre a sua intelligente fronte, toda a frescura e graças da primavera da vida; a outra é mais velha, e de talhe mais baixo; os reflexos da rosa talvez nunca tivessem animado o seu rosto moreno; os estragos do pensamento profundaram as orbitas dos seus grandes olhos pretos. Comtudo é nella que o olhar daquelles que encontram-n'a, depois de ter reparado de leve na formosa donzella, fixa-se por um irresistivel attractivo, ora com admiração muda, ora com uma especie de surpreza, e como deslumbrado pelo estranho brilho que brota dos seus olhos. Passageiros reconhocem-n'a e inclinam-se; outros voltam-se e, immóveis, acompanham-n'a muito tempo com as vistas.

Os primeiros o sabem, os segundos o sentem: alguma cousa de divino, o genio, acaba de se lhes fazer encontradiço.

O sol desce gradualmente para o horisonte. A totalidade do seu disco ainda fluctua no azul immenso dos céus, mas a extremidade inferior já toca as ondas do mar Egeu, metamorphoseado, para receber em si o rei da luz, em um leito de purpura e ouro. A vaga, que freme brandamente, vem morrer sobre a plaga, produzindo um som musical semelhante aos alpejos longiquos de uma lyra; a brisa do mar, antes de cahir, leva em passeio pelo cimo sonoro do pinheiral, e ramada tremente dos loureiros não sei que murmurio melodioso como as notas fugitivas de um canto celeste; mil harmonias confusas parecem subir do seio da natureza inteira, e pairar no ar francamente incitado por vibrações mysteriosas. De que nos admiraremos? Este solo que a vaga e a brisa acariciam, é a ilha de Lesbos, a ilha dos poetas!

Outr'ora, affirma piedosa tradicção, estas mesmas vagas que banham as suas margens, brandamente ahi depuzeram uma cabeça humana e uma lyra quebrada, cabeça e lyra de Orpheu, cruelmente assassinado pelas furiosas Bacchantes da Thracia. Os Lesbios recolheram com cuidado religioso estas tristes reliquias. Um terreno consagrado po libações funebres recebeu em si a cabeça mutilada do cantor divino; a sua lyra immortal foi depositada n'um templo. Desde então, as Musas reconhecidas nao cessaram de favorecer Lesbos, onde o genio poetico sempre floresceu. D'ali sahiram Arion, cujos cantos suaves encantavam os proprios monstros do mar; Pherpandro, que, mais perito ainda, com os seus versos ennobrecia os corações dos altivos Spartanos. Ali, finalmente, nasceram Alceu de bellicosos accentos e a celebre Sapho.

E' ella, é a propria Sapho quem percerre os rodeios desta aspera vereda. Por momentos, suspende a sua marcha, e lança um longo olhar sobre os bosques e campinas inundadas dos raios dourados do sol no seu acaso; depois, abaixando a cabeça, proseguio o seu caminho apressando o passo. A sua companheira segue-a calada olhando para ella com inquieta e respeitosa sympathia. Em fim ambas param. Diante della, ao pé da estrada, e sob a sombra lacrimosa de alguns cyprestes negros, ergue-se um cippo funebre, que recorda aos vivos a memoria de um ente que não existe. Sapho fica immovel, com os olhos fitos no tumulo.

— A quem se deve lamentar, disse ella depois de um longo silencio, a ti ou a nós? A tua voz tão querida não se faz mais ouvir nos nossos doces entretenimentos; ella não nos encanta mais com o som cadenciado dos versos dos cantores de Lesbos, os quaes, nos teus labios, pareciam adquirir uma nova harmonia. O nosso pensamento eleva-se a ti, e o teu não lhe responde mais; os nossos olhos procuram o teu risonho rosto, fitam-se n'um lugar vasio, e um estremecimento de mortal tristeza vem fazer palpitarem os nossos corações. Porem tu, na sombria habitaçao dos mortos, se te lembras com saudades das tuas amigas, ao menos não terás conhecido os rigores de uma vida atormentada e os tiros envenenados da malicia humana. Tu és feliz!

Sapho suspira profundamente. A sua companheira pega-lhe com bradura nas mãos, e, com as palpebras humidas, mas com brilhante sorriso nos labios:

— Feliz Timas, disse por sua vez e com voz enternecida; porque Sapho, em alguns versos referio ali quanto ella foi amavel e chorada, e alguns versos de Sapho bastaram para levar o nome de Timas á mais remota posteridade!

E, voltando-se para o marmore sepulcral, leu lentamente a inscripção simples e concisa como todas as inscripções gregas, mas onde cada palavra parece, por assim dizer, impregnada de dôr:

« Aqui jazem as cinzas de Timas. Morta antes de contrahir hymeneu, foi recebida na umbrosa habitação de Proserpina. Todas as companheiras da joven finada cortaram-lhe, já no tumulo, com uma tesoura, os lindos cabellos que ornavam a sua cabeça. »

Um raio de orgulho illumina um momento o mobil semblante de Sapho, depois extingue-se de repente.

— A gloria! prosegue ella; sim, esta gloria que tanto pretendi, eu a obtive, tão grande, tão completa como podia deseja-la. Ella eguala ou sobre puja hoje áquella de todos os poetas da Grecia; mas sabes, Erinna, porque preço eu a compro, e que nuvens deslusirão talvez o seu brilho, aos olhos dessa posteridade a quem pensas que ella deve chegar?

Sapho arrastou brandamente a donzella para um outeiro visinho e obrigou-a a assentar-se a seu lado.

— Ouve, continuou ella, eu quiz, Erinna, passar as ultimas horas deste dia só entre ti e as cinzas de Timas, Timas que tanto pranteamos, e que, de todas as minhas discipulas, era a unica que te disputava as minhas mais caras predilecções. São estes manes queridos que comtigo eu faço depositarios dos meus supremos adeuses.

— Adeus! repetio Erinna admirada.

— Amanhãa, continuou Sapho abaixando a voz, amanhãa hora em que o sol vae além da região da Azia um destes navios que embalançam-se seguros ás suas ancoras no porto de Mytilene, dará á vela para a Sicilia. Elle levará a tua amiga para longe das margens de Lesbos, que não a tornarão a ver mais.

Erinna deu um grito de dor.

— Tu partes, Sapho! Tu deixas esta cidade tão orgulhosa da tua gloria, que colloca na ordem das suas mais preciosas riquezas? Não tens aqui a tua familia, os teus amigos, os teus admiradores? Sem duvida, serás admirada por toda a parte; porém amada, aonde o serás mais?

Um leve aperto da mão de Sapho no braço da sua amiga, impõe-lhe immediatamente silencio. Os seixos da vereda faziam ruido sob pisadas que se approximavam. Um grupo de mulheres appareceu. Eram algumas mitylennenses ricas, as quaes, acompanhadas por seus escravos, vinham respirar no campo o ar abundante que lhes recusava a cidade, ainda toda abrasada pelo calor do dia. Passando por diante das duas amigas, um singular sorriso manifestou-se entre ellas. Sapho, com a fronte erguida, a respiração comprimida, e o escarneo nos labios, fitava nestas mulheres um olhar de desafio. O grupo retirou-se e desappareceu por detraz de um pequeno pinhal.

— Vistes? perguntou Sapho. Eu percebi-as. Não era preciso que as suas palavras fossem ouvidas por mim. Aprendi a conhecer os silvos da vibora, por mais abafados que sejam. A tua juventude, Erinna, e a pureza do teu coração não te permittem suspeitar tudo quanto a inveja e o odio podem fazer distilhar de negros venenos. Os deuses permittam que sempre o ignores!

— E que fizeste, Sapho, para mereceres o odio?

— Vou dizer-t'o. Ouve:

II

— Conheces a minha historia; sabes que ficando viuva cedo, e accumulada de bens da fortuna, eu não procurei um segundo esposo. Uma voz divina se fazia ouvir internamente em mim; ella me chamava a outros cuidados muito diversos daquelles que compõem o destino das mulheres. E' o sopro das musas que dest'arte apossa-se de algumas intelligencias escolhidas por ellas, e cria os poetas? Dizem-n'o, e eu o creio.

E' a seu culto que me votei inteiramente. Todavia, numerosos pretendentes, attrahidos pelo ruido nascente da minha fama, ou pelo engodo dos meus bens, tentavam resolver-me em seu favor a um novo hymineu. Todos, quaesquer que fossem as vantagens de que podessem vangloriar-se, riquezas ou dignidades, espirito ou juventude, de mim só obtiveram recusas. Elles retiraram-se, levando no fundo da sua alma uma dessas chagas de amor proprio que custam cicatrisar-se. Desde então, ao concerto de louvores que se elevava ao redor de mim, começaram a misturar-se algumas notas discordes de criticas acerbas, de imputações malevolas, que atacavam egualmente a minha gloria e o meu caracter. Eu as despresava. Não eram as mordeduras mais venenosas que tinha a temer.

Sapho interrompeu-se um momento, depois continuou com amargura:

— Não é triste, Erinna, profundamente triste, que toda a mulher que se eleva acima do nivel commum do nosso sexo, longe de encontrar nas outras mulheres auxilio e sympathia, não desperte senão ciume e inimizade mortal?

— Arrastada pelos enlevos da poesia, eu proseguia o meu caminho. Os meus cantos andavam de bocca em bocca; o rythmo inventado por mim, e ao qual deu-se o meu nome para sempre, prestava-lhes um novo e potente encanto. Na expansão da minha alma, emprehendi espargir o enthusiasmo que a abrazava, por entre as minhas patricias. Chamei-as para junto de mim, iniciei estas jovens intelligencias, filhas da minha, nos mysterios do bello. Mais de uma correspondeu a meus desvelos; mais de uma—melhor que outra qualquer, Erinna, podes dizê-lo—pagou-os com uma fiel amizade. Ha na minha vida attribulada uma doce consolação que me concederam os deuses. Porém, ao passo que eu quiz associar o meu sexo todo á minha gloria, como a um bem dividido entre irmãos, a inveja, a vil inveja, devorava o coração de mil odiosas. Com arte perfida e refinada, ellas esquadrinharam a minha vida em busca dos pontos mais irritaveis da minha sensibilidade, para lhes arremeçarem as suas frechas aguçadas. Aquelles que procuram com tamanha avidez o mal em outrem, o trazem ordinariamente comsigo. A estas primorosas picadellas oppuz sarcasmos tão mordazes quanto merecidos, Ellas duplicaram. A calumnia é como esses vis insectos que vivem nas carnes corrompidas e que nos accommettem de passagem. São calcados a pés; mas o seu aguilhão envenenado nem por isso deixa de introduzir no nosso sangue o germen da morte.

Sapho calou-se arrebatadamente.

— Assim, disse Erinna em tom de censura, é diante da perversidade de algumas mulheres miseraveis cujas proposições, apenas murmuradas em voz baixa, só excitam indignação daquelle que te conhecem, e se perdem abafadas pela gloria; é diante de taes inimigas, que Sapho põe-se em fuga?

— Não, Erinna. Em quanto viva, eu saberia sempre esmaga-las com o peso do meu desprezo. Se algumas vezes a tristeza apodera-se do meu coração, é que Apollo, tu o sabes, concede aos poetas prever o futuro. Não, não me faltam forças para a luta; comtudo, ella irrita-me. Torna-me amarga a residencia na minha patria, e se não é a causa do meu desterro, far-me-ha ao menos ter saudades desta terra em que nasci, e onde deixo tudo quanto me é charo.

— Mas emfim, essa causa que não declaras a causa da tua partida, qual é ella?

— Pergunta-o á tyrannia, esta outra inimiga que tambem tentei combater, e que presentemente devo evitar.

— Consente, Sapho, que t'o diga, és injusta para com Pittacus. Elle em nada se parece com os tyrannos que o precederam, e que á frente dos bons cidadãos expulsou de Mitylene. Elle não se apossou do poder supremo senão para erguer das ruinas a republica destruida por longas discordias. Sendo tambem sabio e poeta, elle ama os sabios e poetas. Nada tens a temer delle.

— Talvez. Comtudo, este nome de tyranno offende os tympanos gregos; o de liberdade encanta-os e enleva-os. Jámais melhor o senti do que ouvindo vibrar este nome sonoro nos versos energicos de Alceu. Tu o sabes, Alceu não tem inveja da minha fama. A sua é muito grande para que a de outro qualquer possa fazer-lhe sombra. Longe de sermos rivaes, somos amigos. Seduzida, excitada por seus cantos heroicos, prezo-me em tomar parte no seu odio contra a tyrannia; ainda mas, no seu odio contra a tyrannia; ainda mas, nos seus projectos em destrui-la. Mas o segredo destes projectos foi trahido. A todos aquelles que se associaram só resta uma alternativa: banirem-se de Mitylene, ou mendigarem o seu perdão do proprio tyranno que pretenderam ferir.

— E preferes o exilio?

— Pódes duvidar disso? Nenhuma fraqueza de Sapho fornecerá novas armas a seus inimigos, um objecto de alegria a seu odio triumphante. Mas, Erinna, a noute aproxima-se; é tempo de deixar estes lugares.

Eis-aqui o que me resta a dizer-te: Quando eu fôr alem-mar, se ouvires vozes fementidas insultarem o nome da tua amiga ausente, deixa-as, sem resposta, perderem-se no ar. Reprime os impulsos generosos do teu coração indignado, se não queres entrar comigo na partilha do rancor que me persegue. Ah! por ti mesma já és assaz rica em todos dons que excitam a inveja implacavel. Os da juventude e da belleza murcharam, porém tambem trazes na tua alma o da inspiração divina. Os versos que ella dictou-te, annunciam em Erinna uma digna filha de Lesbos Discipula de Sapho, que o futuro te conceda uma gloria egual á sua, mas que te reserve ao mesmo tempo uma sorte mais feliz do que della!

Erinna ouvia, no silencio da submissão e na attitude da tristeza. A estas ultimas palavras levantou de repente a cabeça. Altivo sorriso divisava-se em seu rosto. Talvez, no intimo do seu pensamento, ella fizesse esta pergunta temeraria, formulada muitos seculos depois por um joven espirito, unido a um grande coração (Vauvernargues):

— Se a gloria e o genio não fazem os homens felizes, aquillo que se chama felicidade merece o seu pesar?

O sol, desde muito tempo, tinha desapparecido nas ondas Os ultimos clarões do crepusculo extinguiam-se no campo; mas no Oriente, a lua, por sua vez, subia esplendida ao céu, e substituia o dia expirante por um outro mais tranquillo e mais suave. Ambas as amigas levantaram-se e aproximaram-se do tumulo. Sapho tomou das mãos da sua companheira um vaso leve que Erinna levára. Derramou o leite que elle continha ao redor do monumento; desatou o seu cinto, e collocou-o no marmore, com um annel recentemente cortado dos seus cabellos

— Querida Timas, disse ella, acolhe estes dons de uma amiga. Não é a riqueza das offrendas que agrada aos mortos, e sim a affeição dos vivos, de quem são o testemunho. As tuas mãos, as de Erinna e das vossas jovens companheiras, deviam um dia, como eu o esperava, honrar assim as cinzas de Sapho; mas o destino decidiu o contrario, e, na terra longinqua em que se elevar o meu tumulo, a fria piedade de estrangeiros será a unica que consolará, com honras funebres, os manes da degradada de Lesbos.

Sapho affastou-se com rapidez. Ella caminhava sem fallar, como arrebatada pela agitação e multiplicidade dos seus pensamentos. Os seus olhos erravam de novo aqui e ali, dirigindo um ultimo adeus a tudo quanto encontravam no caminho. Que objecto, por mais isignificante que seja, não toma um solemne interesse, quando se diz, olhando-se para elle: Eu não o verei mais!

Erinna seguia-a, calada como ella. Lagrimas cahiam pelas faces da donzella, interrompidas de vez em quanto por um fraco sorriso. A discipula de Sapho chorava a separação proxima, porém não a separção eterna. O seu espirito não podia acredita-lo, e a par da partida entrevia a volta.

A juventude é tao rica de esperanças, que sempre tem alguma cousa a misturar com os infortunios presentes da vida.

III

A scena que precede, refere-se á versão menos autorisada, e ao mesmo tempo a mais provavel daquellas que os commentadores nos deram ácerca da vida de Sapho.

A fuga da illustre Lesbiene para Sicilia, inscripta nas laminas historicas chamadas *Marmores de Paros*, é um facto verificado. A perseguição de que ella foi objecto da parte de mulheres poderosas e invejosas, as imprudencias de palavras que, da sua parte, envenenaram esta perseguição, não parecem menos provaveis.

— Tu irás sem nenhuma gloria, disse ella poeticamente á uma das suas inimigas, para a sombria morada de Plutao; e uma vez ali, não te lembrarás mais de ti; quanto a mim, viverei eternamente.

O papel que ella póde representar na conspiração de Alceu, nao é simplesmente uma conjectura, mas uma conjectura muito plausivel.

Alceu nao supportou por muito tempo o seu desterro. Com a mobilidade de impressão que une-se quasi sempre á actividade de uma imaginação poetica, elle submetteu-se a Pittacus. Este ultimo, um dos *sette sabios* da Grecia, sabia perdoar aos seus adversarios, e de mais, acabou por demittir-se voluntariamente do poder. Alceu, regressando para Metylene, ahi fez bellos versos, e não conspirou mais.

Sapho não voltou. A Sicilia recebeu e conservou as suas cinzas.

Uma estatua erigida mais tarde em sua honra nesta segunda patria, attestava o culto que os Sicilianos rendiam á sua memoria, adoptando-a por uma das suas glorias locaes.

Os Lesbios, da sua parte, revendicaram, por assim dizer, a propriedade, fazendo gravar a effigie della em sua moeda.

A admiração que o seu genio excitara e que valeu-lhe, da parte dos seus contemporaneos, o sobrenome enthusiasta de *Decima Musa*, parece ter abafado ainda em sua vida, e nos primeiros seculos que seguiram o seu, os boatos injuriosos espalhados ácerca da sua pessoa. Nenhum documento dessa epoca, póde confirma-lo. Só muitos seculos depois, alguns compiladores consignaram ácerca della nos seus escriptos anedoctas mais ou menos apocrifas, que talvez refiram-se á uma outra. Assim chegou até no episodio que nos mostra Sapho terminando uma vida cheia de inquietações e paixões por uma morte desesperada nas ondas.

Finalmente, este romance fez vulgarisar-se mais a sua memoria, do que todo o seu genio poetico. Sem elle, talvez a famosa Sapho não fosse hoje conhecida senão de alguns Hellenistas, incognitos elles proprios ao mundo, e extenuados no estudo laborioso da antiguidade.

Ah! das obras numerosas que produzira este genio poderoso e fecundo, o que subsiste hoje?

Algumas estrophes, alguns versos truncados, algumas laconicas inscripções, é tudo quanto o tempo poupou desses cantos tão gabados. Todavia, por muito fracos que sejam, estes restos são por si sufficientes para nos fazerem ratificar, plena e inteira a gloria de Sapho, tal qual no-la legou a antiguidade. O vigor de inspiração, o fogo e colorido do expressão, a harmonia impetuosa do rythmo que nelles se encontra, justificam e confirmam o que teem dito os admiradores e imitadores da musa lesbiana.

Erinna, ficando na sua commum patria, seguiu a vocação poetica que nella se desenvolvêra por influencia de Sapho. Não é ella senão um desses talentos de segunda ordem que agradam, sem despertar nem o louvor exaltado, nem a critica ardente? Soube ella, por sua modestia, occultar e se fazer perdoar o seu merito? Ignora-se. Parece ter adquerido alguma celebridade; mas não herdou nem a gloria retumbante, nem sem duvida os pezares da sua illustre amiga.

Na lista magnifica dos poetas da antiga Grecia, ainda são mencionadas outras mulheres. A mais conhecida de nós, depois de Sapho, é a bella Corina. Ella tambem tinha obtido do seu seculo um sobrenome que só podia applicar-se a um genio cheio de força e de elevação: chamaram-n'a a *Musa Lyrica*

O genio só provém da natureza. Mas, se a applicação do entendimento não o produz, alimenta-o. Corina tinha sido educada por Mystis, mulher instruida, que possuia na propria Phebas, em plena Bescia, uma escolla de bellas-lettras. Ella não foi a unica celebridade que sahiu desta escola. Um dos seus condiscipulos tambem era destinado a gozar de alguma fama no mundo; chamava-se Pindaro,

Pindaro, como se sabe, tem sido considerado até hoje como o typo official da perfeição no genero lyrico. Elle não se enganava nas suas previsões, quando com mais ingenuidade do que modestia, vangloriava-se de ter elevado, por seus hymnos melodiosos e variados, um monumento imperecivel sobre base de ouro. Todavia, no seu tempo, Pindaro teve um emulo em genio e gloria, e um emulo feliz. Cinco vezes, nesses concursos de poesia que, para a Grecia intelligente, eram solemnidades nacionaes, Corina disputou o premio a Pindaro, e cinco vezes Pindaro foi vencido.

Humilhado, despeitado por suas reiteradas derrotas, o cantor magestoso das lutas olympicas pretendeu que o merito corado em Corina não era a excellencia do poeta, mas a belleza da mulher. Toda a parte que perde a sua demanda, diffama de boa vontade os seus juizes.

Seja como for, faltam-nos as peças do processo para certificarmo-nos a respeito deste ponto. Possuimos os cantos de Pindaro, porém não chegaram até nós os de Corina. Os poucos versos que della nos restam, colleccionados com outros fragmentos poeticos de diversos autores femeninos da Grecia, em doutas compilações do ultimo seculo, não nos poderiam dar uma idéa sufficiente.

Deste modo, um nome sepulta-se nos estimaveis, porém espantosos *in-quarto* latinos de alguns eruditos allemães, immensos armazens de saber paciente, onde ninguem, na épocha presente, pessoal e leviana, é tentado a ir remecher; eis o que deviam obter todas essas mulheres que sem duvida esperavam uma reputação brilhante durante a sua vida, e, nos seculos futuros uma gloria immortal. Eis porque resultado ellas deixaram o doce asylo da vida obscura, expondo a sua susceptibilidade a todos os golpes da critica, dos juizos falsos, talvez da propria calumnia.

Todavia, áquelles que receberam do céu este dom glorioso e fatal que se chama o genio, não aconselharemos que extingam-n'o. O conselho seria barbaro, e demais inutil; o genio, quando verdadeiramente existe, não se deixa desviar do seu caminho. Pelo contrario, que as outras mulheres, em lugar de denegrirem estas brilhantes excepções, rendam-lhes homenagem; que lhe extendam, se é possivel, mão sympathica. Admiremo-las sem lhes termos inveja, e nos lembremos, ágradecendo a Deus os dons que concede a cada um, destas palavras de uma mulher, que, dotada em um outro genero, de tanto genio, como Sapho, tinha durante toda a sua vida procurado apaixonadamente os prazeres da gloria:

« Ha nesta carreira bem poucas sortes que possam valer a mais obscura vida de uma mulher amada e de uma mãe feliz. » (Madama de Stael.)

APHELIA URBANA.
(Trad. de A. de Mendonça.)

UM POUCO DE TUDO.

Da *Semana Illustrada* transcrevemos o seguinte:

PROCLAMAÇAO DO DR. SEMANA ÁS SUAS AMAVEIS LEITORAS.

Animo, senhoras. Não estamos em éras de tutús e de palpões. Premuni-vos contra o terror, não o deixeis apossar-se de vós e maltratar-vos a enervação, de que tanto careceis, para abalar-se com o canto de Tabachi e os sons campanologicos de Mr. Sawyer e da sua quintilha de filhos.

Enxugae vossos olhos, nao derrameis mais lagrimas, porque eu não quero ver perdidos esses fios de perolas, essas gotas de essencia de rozas em petalas de jasmins.

A cabeça de Medusa, impunhada pela Bancarota, não ha de ficar suspensa eternamente. Os Perseus da publica administração hão de decepa-la para nunca mais petrificar vossos paes, vossos irmãos, vossas tias, vossos avós, vossos padrinhos, vossos maridos.

Não estamos em Babylonia tomada por Cyro, nem em Roma depois da batalha de Cannas.

Estamos na côrte e capital do imperio, na séde do governo, que muito já tem feito e ainda mais ha de fazer.

Deixae o Judeu Errante das fallencias, deixae-o, que elle ira recolher-se a algum recesso da Palestina, de onde foi exilado pelos crimes da sua raça

Feichae os ouvidos aos gritos de outros Asheverus, que andam diffundindo o terror, mal cuidosos de que plantando ventos tambem pódem colher as tempestades, com que pretendem especular.

Assentei a minha barraca em campo neutro. Não sou optimista, nem pessimista e muito menos terrorista. Entendo que Deus vela sobre o Brasil, que o governo está vigilante, que os homens do dinheiro tem juizo e que a maioria do povo possue muito bom senso e não quér conjurar tormentas, provocando outras tormentas.

Assentae vossas barracas no meu campo, carissimas leitoras. Elle tem largos horisontes, onde podeis ver a aurora do socego geral.

Tranquilisae-vos. Sedas, rendas, balões, tudo de que careceis para conservar-vos o privilegio exclusivo de omnipotentes, tudo estará á vossa disposição nas casas de vossa predilecção.

Se precisardes de mais animação, de maior conforto e de outros conselhos em ordem a não perturbar a paz de vossos espiritos, dizei uma só palavra, que nas azas da boa vontade e da prompta dedicação será com vosco o

DR. SEMANA

***

VARIEDADES ILLUSERADAS

Os astronomos e os geographos modernos não concordam com os antigos na classificação das estrellas e das montanhas.

Estes romperam suas sedas á estrella de Venus, á Saturno, a Uranus, ao Himalaya, aos Andes.

Aquelles, dizem que nada é comparavel ao *Cruzeiro do Sul*, que brilhou na Bagagem e á *Montanha de Luz*, que fugio do Mongol.

***

O moleque da *Semana*, estudante aproveitado de antiguidades, tem duas opiniões a respeito da etymologia do pão-de-ló. Umas vezes diz que assim se chama, por causa do bôlo preparado pelas filhas de Loth quando embriagaram o pobre do velhusco; outras, affirma que lhe dão tal nome, porque o seu miolo tem semelhança com a fazenda denominada ló.

O que é certo e, que emquanto o moleque bota a livraria a baixo para ficar sómente com uma opinião, os golosos cahem no thema do antiquario e pouco se lhes dando com a solução da pesquiza, chegam á conclusao e provam que o pão-de-ló com vinho ou sem elle é cousa de regalar o estomago. Mirem-se neste espelho e digam lá que o bocado não está guardado para quem o ha de comer!

***

CARTA DE BASILIO D'ASSUMPÇÃO Á PRIMA CHIQUINHA DA PROVINCIA

Estimo, prima Chiquinha,
Que goses boa saúde,
E que sempre Deus te ajude,
E' essa a vontade minha;
Dá lembranças á visinha,
Essa moça maldizente
Que comtigo ferra o dente
Em quem passa pela rua,
A lingua della e a tua
Só cortadas muito rente...

Tú me dirás qu'hoje é uso
De tudo se maldizer,
Não sou de teu parecer
Até digo que é abuso;
Mas olha que não te accuso
Porque tú sejas mordaz....
Não deixes o Mundo em paz,
Nos salões leva teu peito,
Vae dando a torto e direito,
Quér seja velho ou rapaz;

Se vires qualquer belleza,
De carmim e pós de arroz,
Sê, minha prima, o algoz
Dessa falsa natureza...
Não te mova a gentileza
D'um só pelintra adamado,
Se algum delles, namorado,
Te passar pela janella,
Deixa-o cahir na esparrella
Não lhe poupes, que é peccado!

Não queiras com militar,
Nem por sonhos, brincadeira!...
Pois á dama mais loureira
Elle é capaz de enganar;
Tem labias, sabe jurar
Amor ardente e fé pura,
Depois da presa segura
Escapa, como um foguete...
Quando vires um cadete
Foge, prima, o esconjura!...

Eu vou dizer-te, eu não gosto
De moça muito calada,
Que mesmo sem fallar nada
Pensa em muita cousa, aposto!
Mas quem não lhe lê no rosto
O que por dentro lhe vae?
Ou tem vergonha do pae,
Ou tem fingido embaraço,
Ou então arma algum laço
Para ver se o homem cahe.

E jurei guerra de morte
A' moça que tudo affecta,
De mil estofos coberta,
Exagerada no pórte;
Se lhe coube a feliz sorte
De ser moça de salão,
Ei-la de saia á balão
De bojo desmesurado,
Quando dança é um cuidado...
Ninguem lhe toque co'a mão.

Pensa a moça quando é rica
Que tudo o mais lhe vae bem....
Porque tem o seu vintem,
Crê que tudo bem lhe fica;
Se acaso alguem a debica....
E ella repara em tal,
Não vê nisso grande mal,
E não crê que um atrevido,
Tenha mesmo escarnecido
Do brilho de seu metal....

Em quanto n'esse torrão
E's a menina da moda,
Saia encarnada sem roda
Inimiga do balão;
Emquanto qualquer babão
Passa e te faz cortezia,
Dá-te vossa senhoria
A' modo lá do logar
Queres saber?.... vou contar
O que faço todo dia.

Vae-se á rua d'Ouvidor,
De luneta e bengalinha,
E vê-se, prima, Chiquinha
Muito rosto tentador;
E ainda o qu'é melhor
Vê-se um janota infunado
Nas véstes, bem perfumado,
Grande e crespa cabelleira,
Se falla, cóspe uma asneira
E concerta o penteado....

Se encontra mais adiante
De collarinho de vara,
Um Inglez de rubra cara
Sem vislumbre de alegante
D'outro lado passa ovante
Ensacada n'um balão
Com gestos de affectação....
Uma das moças da moda
Que do pae á bolça toda
Esgota sem precisão.

E porque fallar do povo?
E' melhor fallar de mim;
Escuta, prima, por fim
Vou contar-te um facto novo:
Tu sabes que eu muito louvo
A fradesca hypocrisia,
Pois hoje, prima, por dia
Ouço uma missa resada,
Faço muita velhacada,
Mas o mundo me elogia.

Da terra o grande motor
Se chama especulação!....
Se um dia eu nao fôr barão
Hei de ser commendador....
A nada conservo amor
Só idolatro ☞ o dinheiro!
Porém hoje anda vasqueiro,
Busco um meio p'ra ganha-lo
Com honra.... não posso acha-lo!
Assim passo o tempo inteiro.

Aqui paro, prima, adeus,
Não quero mais te maçar,
Porém lá nesse lugar
Recorda os conselhos meus;
Supplica por mim aos céos
Minha querida Chiquinha,
Resa um terço ou ladainha
Em tençao deste coitado,
Adeus, prima, estou *maçado*
Dá lembraças á visinha.

Teu primo
Basilio d'Assumpção.

Transcrevemos da *Estrella do Norte* o seguinte:

O ESPIRITO DE PARTIDO.

Omne regnum in se ipsum divisum desolabitur.

Todo o reino dividido contra si mesmo será dessolado.

S. LUC. II.

Entre os males que affligem a sociedade um dos mais terriveis e de que procedem effeitos os mais funestos, é sem contradicção o *Espirito de Partido.*

A razão o reprova, e o Divino Oraculo, que se acaba de referir, altamente o condemna.

Se os homens escutassem, como lhes cumpre, a voz da razão: se elles examinassem com imparcialidade a justiça ou a injustiça dos differentes partidos; ou antes, o que ha de justo e de injusto em todos os partidos, jámais se deixariam dominar pelo espirito de partido.

Mas nada disto.

A razão despreza-se, presciade-se da justiça, e motivos que nenhuma relação tem com ellas, e que muitas vezes até lhes são diametralmente oppostos, motivos individuaes são os unicos que cegamente determinam a escolha de um partido; e daqui vêm que os sectarios de qualquer partido se proponham a sustenta-lo com todas as forças da pertinacia, empenhando-se ao mesmo tempo em supplantar o partido que lhe é adverso com todo o vigor da intolerancia.

E quem não vê que esta disposição de animo necessariamente deve induzir ou arrastar aos ultimos extremos?

Não causa extranheza, porque é effeito necessario do espirito de partido; mas causa horror a encarniçada lucta que entre si travam os differentes partidos, as armas que manejam, os recursos de que se servem, os meios que empregam, as traças que inventam, os ardis de que usam, a sanha, o furor com que se guerream.

Os mesmos factos que de uma parte se affirmam, negam-se de outra, e despresando-se o exama indispensavel que exige o conhecimento da verdade, substitue-se-lhe um discorrer frenetico, só proprio de homens portinazmente credulos os incredulos, segundo consideram as cousas de que se trata favoraveis ou desfavoraveis ao seu modo de sentir. Embora salte aos olhos a evidencia do contrario daquillo que se affirma: nem por isso se deixa de sustentar a affirmativa com uma animosidade intoleravel.

Ah! E quem poderá calcular os resultados do exterminador espirito de partido?

O homem que desgraçadamente se deixa dominar por elle, torna-se culpado das mais indignas condescendencias para com os da sua parcialidade; das mais revoltantes injustiças para com os que não seguem as suas partes.

Se uma vez os reputa infensos á sua causa, o cidadão, o parente, o amigo, o conselheiro fiel aquelle mesmo de quem tem recebido assignalados beneficios e a quem talvez tudo deve; todos são seus declarados inimigos, pelo unico motivo de não adherirem ao seu partido! Em summa, o homem que se deixa dominar pelo espirito de partido, indo sempre de abysmo em abysmo, nenhuma razão o convence, nenhuma experiencia o desengana, nenhuma desgraça o contem, nenhuma infamia o nem envergonha!

Detestavel espirito de partido!

Elle perturba a paz das familias, e, introduzido no meio dellas, a habitação onde reinava a concorcordia e a harmonia transforma-se em um campo de batalha, onde as contestações os odios, as intrigas tudo alteram e tudo transtornam.

Detestavel espirito de partido!

Elle tem sido a causa de tantas invasões violentas, de tantas guerras injustas, de tantas revoltas imprudentes, de devastações tão assoladoras, de ruinas tão lamentaveis, de estragos irremediaveis, de mortes atrocissimas!

Detestavel espirito de partido.

Elle conduz a extremos não só indignos do homem christão, mas d'aquelle que não quizer seguir outros dictamos senão os que lhe inspiram as luzes da razão. Elle não duvida empregar as envenenadas armas da maledicencia e da calumnia, uma vez que com outras nao possa triumphar dos seus adversarios.

Mas se taes são incontestavelmente os funestos effeitos do espirito de partido, quem poderá desconhecer quanto elle é opposto ao espirito do christianismo?

A essa religião divina, que instruindo-nos á cerca da verdadeira origem do genero humano, nos convence da estreitissima união que entre os homens subsiste, apenas começam a existir?

E na verdade. Creou Deus o primeiro homem, e gravando nelle a imagem da sua divina paternidade, constituindo Pae commum do genero humano, fazendo que todos os homens procedessem desta origem; eis aqui sem duvida estabelecida entre elles a mais completa fraternidade.

E para que fim, se não para que os homens vivessem na mais perfeita união?

Não foi outro o designio da Eterna Sabedoria, dando ao genero humano uma origem unica; e é isto o que convincentemente nos persuade essa religião augusta que venturosamente professamos?

Ella quer que entre os homens só reine uma perfeita unidade de espirito firmada no precioso vinculo do paiz; ella nos está intimando a cada passo o mandamento por excellencia denominado novo: *Amai vos uns aos outros.*

Ella não cessa de recommendar a maior das virtudes—a caridade—e uma caridade tão sublime, que não procurando o que é seu, só tem por fim o bem commum.

Ella prescreve o amor dos inimigos; ensina a retribuir bem por mal; prohibe não só a vingança mas até os desejos della.

Ella finalmente é toda amor, toda caridade.

Observemos, pois, as suas maximas, reconhecendo todos um só Senhor, uma mesma fé, um mesmo baptismo, um só Deus e pae de todos.

***

A PRIMEIRA EDUCAÇÃO.

Quando nascem os ursosinhos assemelham-se, dizem, a uma massa informe; não se distingue nem a cabeça, nem os olhos; o pae e a mãe impellidos por um instincto, que lhes da o Deus de bondade, põe-se a lamber o filho com a lingua, pulem para melhor dizer esse corpo imperfeito, e graças a seus cuidados e paciencia, pouco a pouco desenvolve-se a cabeça e desprendem-se as pernas do ursosinho; em uma palavra elle começa a tomar sua gura natural.

Salva a comparaçao, nos proporemos este exemplo á todos os paes e mães.

Quando Deus lhes dá um filho lhes dá juntamente a missão de o habituarem á virtude, de o formarem no bem e de o fazerem um menino honesto e christão.

Entre os Ursos é a lingua que faz este trabalho de formação; entre os homens é tambem a lingua que deve ser o instrumento dessa grande obra, não labendo, mas fallando.

O que não podem, com effeito, as palavras, os conselhos de um pae e de uma mãe!

O espirito do filho é em suas mãos, como uma cera molle, prompta a receber todas as impressões; se estas impressões são boas, são christãas, o coração desse menino se formara segundo a vontade do Ser Eterno; elle sera puro, amavel, compassivo, recto e religioso; se ao contrario, a primeira direcção é ma, um germen de vicios será deposto em sua alma, e este pobre menino crescera com defeitos que o deformarão e mais tarde o perderão.

Paes e mães, applicae-vos attentamente a esta primeira influencia sobre o espirito de vossos filhos; as impressões da infancia nunca se apagam totalmente.

A educação começa desde o berço sobre os joelhos da mãe.

Primeiro que tudo ensinae vossos filhos a amar e a servir o bom Deus: ensinae-lhe a balbuciar o sagrado nome de Jesus e de Maria; conduzi-lhe a mãosinha innocente para fazer em si o signal da cruz, antes mesmo de poder comprehender a santidade delle; em horas determinadas ensinae-lhes suas orações e nas pequenas historias, que lhe contardes para formar seu espirito, referi-lhes sem cessar os factos da historia do Salvador e da vida dos santos.

Uma menina de 4 ou 5 annos estava um dia sobre os joelhos de seu pae, a quem acariciava ternamente.

— Então tu me amas muito, lhe perguntou o pae.

— Oh sim, respondeu a criança, porem depois do bom Deus.

Não vicieis vossos meninos com uma ternura cega e desintelligente.

Esta palavra é muito profunda: —viciar um menino.

Viciar um trabalho é deforma-lo, é torna-lo inutil e perde-lo; assim são os paes fracos e pouco conscienciosos que corrompem seus filhos, isto é que não os habituam a respeitar e a amar o dever, que cedem a todos seus caprichos, que cuidando delles além do termo marcado, lhes deixam tomar habitos de impertinencia, de mau caracter, de genio extravagante, de glotoneria, de curiosidade; em uma palavra os acariciam quando os deveriam punir, e fazem delles pequenas personagens insoportaveis.

Em o nosso seculo, quer no campo, quer na cidade, quer entre os nobres, quer entre os plebeos o uso quasi geral é que os filhos sejam os senhores da casa e vejam seus paes a seus pés.

O mundo anda ás avessas: filhos corrompidos nunca serão se não homens medíocres, quando o não forem perversos; que importancia tem então a primeira educação!

Aviso aos paes que amem seus filhos e que queiram seriamente trabalhar na felicidade delles.

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO

ILEGÍVEL